

**COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CCPA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE
EXERCÍCIO DE 2015**

CASCADEL

2016

ADMINISTRAÇÃO DA UNIOESTE – 2016

**PAULO SÉRGIO WOLFF
REITOR**

**DIRETORES
GERAIS**

**MOACIR PIFFER
VICE-REITOR**

**ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER
CAMPUS DE CASCAVEL**

**DOUGLAS ANDRÉ ROESLER
PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS**

**FERNANDO JOSÉ MARTINS
CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU**

**GERSON HENRIQUE DA SILVA
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

**GILMAR RIBEIRO DE MELLO
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO**

**LILIAM FARIA PORTO BORGES
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO**

**DAVI FÉLIX SCHREINER
CAMPUS DE MARECHAL C. RONDON**

**ROSALVO SCHÜTZ
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

**REMI SCHROM
CAMPUS DE TOLEDO**

**ROSICLEI FÁTIMA LUFT
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

**SILVIO CÉSAR SAMPAIO
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**LUIZ SÉRGIO FETTBACK
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO
OESTE DO PARANÁ**

**COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCPA
UNIOESTE (2015)**

Presidente da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional - CCPA

Adriana Maria De Grandi –Titular

Gustavo Biasoli Alves - Suplente

Diretora de Avaliação Institucional (Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN)

Ivete Janice de Oliveira Brotto

Marta Lúcia Alves Assenza

Representante da Comissão Setorial da Reitoria

Nelci Janete dos Santos Nardelli

Christiano Julio Pilger de Brito

Representante da Comissão Setorial do Campus de Cascavel

Gustavo Kiyosen Nakayama

Representante da Comissão Setorial do Campus de Foz do Iguaçu

Sérgio Luiz Winkert

Luciana Aparecida Fabríz

Representante da Comissão Setorial do Campus de Francisco Beltrão

Nilsa Maria Guarda Canterle

Eduardo Nunes Jacondino

Representante da Comissão Setorial do Campus de Marechal Cândido Rondon

Eurides Kuster Junior

Liliane Dalbelo

Representante da Comissão Setorial do Campus de Toledo

Gustavo Biasoli Alves

Naraiana Inez Nora

**Representante da Comissão Setorial do Hospital Universitário do Oeste do
Paraná - HUOP**

Adelir Vanin da Rocha

Alexandre Marthins

Fernando Centeno Campos

Representante da Secretária de Estado da Educação – SEED/PR

Dilce Maria Simões dos Santos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	56
2 METODOLOGIA	89
3 DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	1041
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, contempla a Dimensão 8 do Sinaes: Planejamento e Avaliação.....	1041
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, contempla as Dimensões 1 e 3 do Sinaes: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (1) e Responsabilidade Social da Instituição (3).	1243
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – contempla as Dimensões 2, 4 e 9 do Sinaes – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (2); Comunicação com a Sociedade (4); Política de Atendimento aos Discentes (9)	1415
3.3.1 Políticas para o Ensino	1546
3.3.2 Política para Pesquisa – Pós-Graduação	2728
3.3.3 Políticas de Extensão	3130
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão, contempla as Dimensões 5, 6 e 10 do Sinaes: Políticas de Pessoal (5) Organização e Gestão da Instituição (6) Sustentabilidade Financeira (10)	3231
3.4.1 Políticas de Pessoal.....	32
Demonstrativo de Beneficiados – Fundo de Captação de Recursos - 2015	5251
3.4.2 Sustentabilidade Financeira.....	5352
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física, contempla a Dimensão 7 do Sinaes	5453
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	56
4.1 Cronograma de Atividades para o Período de Janeiro a dezembro de 2015	56
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	6059

PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL QUE DEVERÁ SER DEPOSITADO NO E-MEC ATÉ 31/03/2016, CONFORME NOTA TÉCNICA 065/2014 – INEP/DAES/CONAES

1 INTRODUÇÃO

Desde o ano de 2015, o Relatório de Autoavaliação institucional deve ser submetido ao Sistema e-MEC anualmente. No decorrer de um período avaliativo de três anos, deverão ser elaborados os relatórios parciais nos dois primeiros anos e, no terceiro ano, a contar de 2016, deverá ser inserida a versão final e integral do ciclo avaliativo referente ao período de 2015-2017¹.

Com vistas a atender o prazo estabelecido, que expira dia 31 de março de 2016, a Diretoria de Avaliação Institucional encaminhou as diretrizes e a proposta de trabalho à Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA para deliberação e definição metodológica que, de forma conjunta, propiciasse a elaboração do primeiro relatório parcial, com dados e ações do ano de 2015, ancorados pelas diretrizes estabelecidas pela Comissão, ao longo de sua existência, desde a promulgação da lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, Lei 10.861/2004, e pelas normas decorrentes dessa legislação.

Destaca-se que o plano de ações e as deliberações são tomados a partir das orientações elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e demais diretrizes encaminhadas tanto pelo MEC, quanto pela Comissão Estadual de Avaliação Institucional - CEA², considerando as políticas definidas e aprovadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, assim como no Projeto Político Pedagógico Institucional, documentos balizadores e que devem estar em constante análise e reconstrução.

No Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste, aprovado pela Resolução 087/2014 – COU, ficou estabelecido um cronograma de atividades que iniciariam em janeiro de 2014 e deveriam se estender ao longo de 2015, culminando na apresentação de um novo projeto para o triênio 2015-2017, atendendo, assim,

¹ Determinação do MEC, por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 065/2014.

² Objetivando subsidiar o Conselho Estadual de Educação e contribuir com a SETI na “criação e implementação de políticas de educação superior do Paraná”, a Comissão Estadual de Avaliação Institucional/CEA/SETI, decidiu pela integração dos instrumentos avaliativos utilizados pelo Sistema Estadual ao Sistema Federal, como forma de contribuir e uniformizar as ações com ênfase no conceito de avaliação essencialmente pedagógico e formador de autoconhecimento institucional e das pessoas que compõem esse espaço, com o compromisso fundamental voltado para a melhoria contínua das Instituições Estaduais de Educação Superior. <http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=34>

aos dispositivos legais e a permanente construção de ações voltadas para a constituição de uma cultura avaliativa proposta no regimento da CCPA, Resolução 129/2011-COU. Nesta Resolução está aprovado o Regimento e a composição da CCPA e das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), sendo um dos papéis a ser desenvolvido pela presidência da CCPA o de “oportunizar encontros de discussão e reflexão, visando a propiciar condições para construção e efetivação de uma cultura avaliativa”, conforme disposto no art. 8º, inciso VII.

Com a aprovação deste projeto, reafirmou-se a compreensão de que a avaliação deve ser um processo contínuo e que “só se firmará se fizer parte efetiva da estrutura desta universidade, estando ligada, indissociavelmente, aos mecanismos e estrutura administrativa e de planejamento desta instituição” (2014, Resolução 087/2014-COU, p. 15)

No cronograma estava previsto, dentre outras ações, a conclusão do ciclo avaliativo 2012-2014 até maio de 2015 que, além dos diagnósticos descritivos de todas as instâncias administrativas e pedagógicas da Unioeste, teria a disponibilização dos questionários elaborados para atender todas as dimensões previstas no SINAES e nos instrumentos internos da Unioeste, objetivando o acesso e seu preenchimento por todos os segmentos internos e, também, para a comunidade externa. Inicialmente esse acesso estaria limitado aos meses de julho, agosto e setembro de 2014. No entanto, dado ao baixo índice de respondente, a CCPA deliberou pela prorrogação do acesso, tomando como referência o mês de novembro daquele ano para a impressão e análise dos dados extraídos dos questionários, objetivando maior participação da comunidade acadêmica e, também, da comunidade externa.

A proposta, então, seria de realizar essa análise no início de 2015 e, com isso, cumprir o período de transição previsto pelo INEP, o qual exigia que o relatório referente ao ano de 2014, validado pela CCPA, fosse apresentado até março de 2015, cumprindo de forma parcial, em razão da ampliação do prazo para responder aos questionários e da constante alteração dos membros das comissões setoriais.

Cabe ressaltar que o ano letivo de 2015 foi atípico, no que tange ao cumprimento do calendário acadêmico e das metas estabelecidas, em todas as áreas para a Universidade. Primeiro pela deflagração de uma greve iniciado em 14 de fevereiro e suspensão no dia 12 de março, com nova deflagração em 22 de abril,

se estendendo até o mês de junho de 2015, perfazendo um lapso de tempo de, aproximadamente, três meses.

Outro fator que inviabilizou a conclusão dos trabalhos da CCPA, dentro do cronograma previsto no projeto original, foi o processo de consulta acadêmica, que se iniciou em agosto daquele mesmo ano, pois, por determinação do Conselho Universitário, a CCPA deveria suspender suas ações durante o período eleitoral e retomá-lo após seu resultado (de agosto a novembro/2015), o que implicou em necessidade de nova prorrogação de prazo para a entrega do relatório final, desta vez ficando aprovada até março de 2016, conforme deliberação exarada na Resolução nº 186/2015-COU.

Assim, respeitados os interstícios de paralisações em decorrência da greve e, também, do período eleitoral, no primeiro semestre foram intensificadas as ações acerca de divulgação dos questionários avaliativos e orientações aos setores para o preenchimento dos diagnósticos avaliativos, além das orientações sobre os instrumentos avaliativos que estavam sendo criados pelos membros da Comissão Estadual de Avaliação – CEA, como forma de garantir a ampla participação da Instituição na definição e melhoria desses instrumentos.

Este relatório parcial de autoavaliação institucional, elaborado pela CCPA, tem o objetivo de apresentar informações relativas ao período de março de 2015 a março de 2016, tanto dos dados quantitativos institucionais, extraídos do Boletim de Dados, do Relatório de Atividades e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, quanto das ações desenvolvidas pela CCPA, culminando com a apresentação da proposta de Projeto de Avaliação Institucional para o triênio 2015-2017, atendendo aos dispositivos legais internos e externos, pois, não obstante ao fato de serem instrumentos regularizadores, são necessários para subsidiar e nortear os trabalhos das Comissões, instituídas para desenvolverem os processos de autoavaliação e de avaliação externa.

A CCPA da Unioeste, composta por representantes das Comissões Setoriais de todas as unidades, procurou traduzir, neste relatório, a importância do esforço coletivo para superar as dificuldades enfrentadas, tanto na operacionalização dos trabalhos, quanto no cumprimento de metas estabelecidas pela coletividade e pela própria CCPA, mas, acreditamos que é a partir dessa vontade coletiva e do incentivo à ampla participação no processo avaliativo, que poderão ser identificados os aspectos que impulsionem a revisão e a construção de

outros instrumentos fundamentais para qualquer organização, especialmente, a análise e a revisão do PDI para sua constante atualização.

2 METODOLOGIA

A partir das ações previstas no Projeto de Avaliação Institucional aprovado pela Resolução 087/2014-COU, fez-se uma análise pontual de todos os itens elencados no cronograma e dos avanços e limitações encontradas ao longo do percurso de 2015, comparando-o às ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013/2017 que, para a concretização do relatório final do ciclo de 2012-2014 e o início de um novo ciclo, deveriam contemplar a necessidade de

conhecer as características, carências e potencialidades da instituição; rever o processo pedagógico permanente de avaliação interna e externa, relacionado ao planejamento institucional; reestruturação dos dados informativos de avaliação disponibilizados no site da Unioeste/CCPA; acompanhar e avaliar o desenvolvimento do proposto no PDI e PPPI (COU, Resolução 081/2013, p. 26)

Neste sentido, foram programadas as atividades para o desenvolvimento do projeto de avaliação institucional, paralelamente, a construção do relatório final de autoavaliação institucional, num esforço conjunto entre a Diretoria de Avaliação Institucional, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e a Presidência da CCPA, para cumprir com o prazo estabelecido pelo MEC, no que tange aos períodos de depósito no sistema *on line*. Este prazo visa atender e subsidiar a avaliação externa para o credenciamento institucional, etapa complementar ao processo de autoavaliação que integra o primeiro instrumento de avaliação estabelecido pelo Sinaes³.

Para cumprir com as metas estabelecidas no Projeto de Avaliação Institucional e avaliar as dificuldades enfrentadas, com proposição de superação de cada obstáculo, foram realizadas seis reuniões da CCPA, ao longo de 2015 e, dessas, definida a metodologia de trabalho para fortalecer o processo de sensibilização e de alcance do Projeto de Avaliação Institucional.

³ A Avaliação das Instituições de Educação Superior – Avalies, “é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: a) auto-avaliação, coordenada pela CPA e Avaliação Externa, coordenada pelo INEP (Inep/MEC, 2004, p. 7)

Em termos metodológicos, tomou-se como parâmetro o roteiro disponibilizado pela CONAES/INEP, adequado à realidade institucional e alimentando as informações a partir dos documentos oficiais disponibilizados para compor o site da Unioeste, com o objetivo de padronizar a fonte de dados e otimizar os trabalhos das comissões setoriais, no que tange a busca de informações e preenchimento das tabelas necessárias para o relatório de avaliação.

A utilização da base de dados institucionais, somada ao preenchimento dos diagnósticos avaliativos por unidade, além de promover a otimização dos relatórios existentes, oportuniza, aos membros da comissão, a realização de uma análise mais aprofundada sobre a articulação entre esses instrumentos institucionais, especialmente no que tange a necessidade de garantir que as ações previstas no PDI estejam sendo observadas no cotidiano institucional.

Para finalizar o relatório parcial com os dados de 2015, fez-se uma adaptação dos diagnósticos avaliativos apresentados para a construção do relatório final do ciclo avaliativo anterior, uma vez, que com a prorrogação dos prazos de entrega, dado o contexto já relatado, o ano de 2015 ficou contemplado naquele documento, sendo necessário apenas a sua transferência para atender as orientações da CONAES, que visa, com as versões parciais, contemplar as informações e ações desenvolvidas pela comissão no ano anterior ao seu lançamento no sistema, explicitando as ações, cronograma e os eixos trabalhados.

Os dados Estatísticos das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, referente ao ano de 2015, foram extraídos do Boletim de Dados/2015, instrumento organizado pela Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, com base na coleta de informações dos diversos setores e unidades que compõem a instituição, validados pelas chefias imediatas de cada segmento, como forma de sistematizar os dados de forma concisa e que demonstre a evolução dos dados institucionais ao longo dos anos, os quais podem ser utilizados para análise e aplicação em pesquisas que visem a melhoria da Unioeste, em todos seus aspectos.

Para analisar o desenvolvimento das metas estabelecidas para o ano de 2015, tomamos como base o diagnóstico avaliativo elaborado para o ciclo avaliativo anterior (2012-2014) que, em sua última coluna, traça as metas para o triênio 2015-2017 e foi elaborado pelas Pró-Reitorias e pelas Direções Gerais, com o apoio das Comissões Setoriais de cada unidade.

3 DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

No desenvolvimento dos trabalhos da CCPA, além das ações previstas no projeto de Avaliação Institucional aprovado em 2014, a participação assídua dos representantes da Unioeste nas reuniões da CEA foi fundamental para aprimorar e disseminar informações acerca da importância de estarmos atentos aos instrumentos que são construídos naquela comissão, para a finalização do relatório referente ao ciclo 2012-2014, bem como para a construção de um novo projeto de Avaliação Institucional, que possa abarcar toda a finalidade do processo avaliativo proposto pelo Sinaes que, além da Avaliação das Instituições, por meio da autoavaliação e da avaliação externa, estabelece a Avaliação dos Cursos de Graduação - ACG e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE.

Em face do período de transição entre os ciclos avaliativos e a exigência dos relatórios parciais anuais, tomou-se como parâmetro, para relatar as atividades desenvolvidas pela CCPA, em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional e as comissões setoriais, a organização nos cinco eixos sugeridos pelas diretrizes da CONAES e que contemplam as dimensões estabelecidas pelo Sinaes e pelos regulamentos da CCPA da Unioeste, assim distribuídos:

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, contempla a Dimensão 8 do Sinaes: Planejamento e Avaliação.

Além da estrutura administrativa prevista para a execução e acompanhamento dos processos de Avaliação Institucional e de Planejamento Institucional⁴, o desenvolvimento dos instrumentos que regem tanto a Avaliação Institucional, quanto o Planejamento de Desenvolvimento Institucional é sempre elaborado a partir da proposição de Comissões designadas para esse fim, com a abertura de possibilidade de participação de toda comunidade acadêmica.

⁴ Nas atribuições das Pró-Reitorias, aprovada pela Resolução 037/2011-COU, estão previstas as atividades da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), que é a unidade da Reitoria, responsável pela análise da evolução da Universidade e dentre outras atribuições, deve acompanhar e coordenar as atividades inerentes ao Planejamento e a Avaliação Institucional, no entanto, não há um número de servidores de carreira suficientes para toda a demanda que as atribuições do setor requerem.

No caso da Avaliação Institucional, a Diretoria vinculada a PROPLAN, tem a atribuição de administrar e representar os trabalhos desenvolvidos pela CCPA, sem interferir na autonomia da comissão, no que tange ao desenvolvimento das ações inerentes ao seu papel na Universidade. Porém, com o compromisso de reforçar a importância da sinergia entre esses papéis, objetivando o cumprimento das legislações que versam sobre o tema. No entanto, embora com atribuições distintas, tanto a Diretoria quanto a CCPA são indissociáveis e devem estar em constante sintonia para a construção das metodologias de trabalho e execução das ações que visem atender os dispositivos em prol da constituição de uma cultura avaliativa.

A Comissão designada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, contou com a presidência e participação efetiva da Diretoria de Avaliação Institucional e foi aprovada pela Resolução 081/2013-COU, um passo importante para o avanço rumo à consolidação da cultura avaliativa e a garantia de sinergia entre os instrumentos de Avaliação Institucional e o PDI. As ações desenvolvidas pela CCPA, correspondentes a essa dimensão são destacadas no PDI e demonstram a efetivação de uma política voltada para a valorização do processo avaliativo, destacando o compromisso em

conhecer as características, carências e potencialidades da instituição; rever o processo pedagógico permanente de avaliação interna e externa, relacionado ao planejamento institucional; reestruturação dos dados informativos de avaliação disponibilizados no site da Unioeste/CCPA; acompanhar e avaliar o desenvolvimento do proposto no PDI e PPPI; divulgar à comunidade interna e externa a importância da avaliação institucional, promovendo uma cultura avaliativa com intuito de auxiliar no desenvolvimento dos processos pedagógico, administrativo e acadêmico, na realização de reuniões objetivando à conscientização da comunidade acadêmica sobre a questão da avaliação institucional; deliberar sobre os critérios e abrangência da avaliação institucional para os respondentes da comunidade externa (COU, Resolução 081,2013, p. 26)

Nesse intuito de colaboração e construção conjunta de instrumentos que possam subsidiar as políticas institucionais, as tomadas de decisões pelos gestores e pela comunidade acadêmica e a melhoria permanente da Instituição, tem sido estimulada, por meio de reuniões estratégicas para esse fim, de incentivo à elaboração de projetos institucionais que trabalhem essas temáticas, pelo envio de material por e-mails e nas reuniões administrativas, pelo estímulo à participação de reuniões convocadas pelo Estado, o acompanhamento e a avaliação do PDI e do PPPI, integrando-os ao relatório de avaliação institucional.

A metodologia adotada para esse acompanhamento foi a elaboração de planilhas compostas pelas “ações/programas/objetivos” aprovadas no PDI 2013-2017, além da construção do Plano Diretor por unidade administrativa, a partir de planilhas elaboradas pela PROPLAN, com o intuito de disseminar as informações que constituem o planejamento institucional, bem como, ampliar a participação na construção e melhoria desse instrumento.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, contempla as Dimensões 1 e 3 do Sinaes: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (1) e Responsabilidade Social da Instituição (3).

A Missão, a Visão e os Princípios e Valores da Unioeste, estão estabelecidos no PDI e, como forma de socialização e alcance dos objetivos ali traçados, tem-se procurado incluir nas diretrizes institucionais voltadas para a elaboração de projetos, o vínculo com uma dessas dimensões.

“Missão: A Missão da Unioeste como instituição pública, *multicampi*, é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social.

Visão: Ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania.

Princípios e Valores:

- I - unidade de patrimônio e administração;
- II - conduta ética em todos os setores com estrita observância aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade;
- III - excelência no ensino, pesquisa e extensão;
- IV - otimização no uso dos recursos físicos, financeiros, humanos e tecnológicos;
- V - valorização e respeito a diversidade intelectual, cultural, institucional e política;

VI - valorização e respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e à diversidade das diferentes áreas do conhecimento, mantendo-se a excelência em todas as suas atividades, indissociáveis e transversais, de ensino, pesquisa e extensão;

VII - gestão democrática com base em instâncias deliberativas colegiadas;

VIII - autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;

IX - adoção de procedimentos de administração descentralizada, transparente e isonômica;

X - responsabilidade social, ambiental e cultural;

XI - humanização, urbanidade, acessibilidade e inclusão social” (COU, Resolução 081/2013, pgs. 23-24)

Para atender e alcançar os objetivos dessa Missão, destacam-se a criação de projetos e programas institucionais, tanto de Pesquisa e Extensão, quanto na área administrativa, como os vinculados ao Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários – PDA, com publicação do primeiro livro intitulado: “Qualidade das Ações na Gestão Administrativa, prevenção e cuidados com a saúde dos servidores: experiências do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários – PDA”, pela Editora CRV, em novembro de 2015, com a publicação de artigos científicos que relatam experiências e avanços “de uma política de gestão baseada num plano de incentivo à formação de pesquisadores, também para a área técnica, baseada na autonomia didático-científica e administrativa” (NARDELLI, *et. al*, 2016, p. 8)

No Hospital Universitário do Oeste do Paraná - Huop, além dos projetos de pesquisa, extensão e PDA's estão em desenvolvimento as seguintes ações:

As ações que estão em desenvolvimento em 2015, no HUOP são:

- ✓ 1 Reforma e Ampliação do Pronto Socorro;
- ✓ 2 Reforma da Ala de Internamento G2, com 32 leitos;
- ✓ 3 Readequação da área destinada a UTI Pediátrica;
- ✓ 4 Reforma do Centro Cirúrgico;
- ✓ 5 Reforma e Ampliação da Ala de Desintoxicação da Criança e Adolescente;
- ✓ 6 Reforma do Centro de Imagens;

- ✓ 7 Construção da Ala Materno Infantil;
- ✓ 8 Construção da Ala de Queimados

Outras atividades em andamento:

- ✓ Bloco Administrativo adquirido com recursos do Governo Federal (MS);
- ✓ SVO - Serviço de Verificação de Óbitos;(em andamento);
- ✓ Agência Transfusional;
- ✓ Construção de Novo espaço para Abrigo de Resíduos;
- ✓ Ampliação do estacionamento com aproximadamente 3.500m², em virtude do atual espaço não contemplar a demanda existente no processo de locação;

8.1 Processos de Credenciamento

- 1 Ala de Desintoxicação para crianças e adolescentes;
- 2 Gestação de Alto Risco;
- 3 Trauma tipo III (Pronto Socorro – Urgência e Emergência);
- 4 Cirurgia Bariátrica

Desde sua transformação em Universitário, o Huop tem como objetivo fundamental ser um hospital de Assistência e Ensino, voltado para a formação de recursos humanos na área da saúde, como campo prático para o curso de graduação em medicina e sua residência médica e dos demais cursos de graduação da área da saúde. Atualmente contempla também as residências multidisciplinares em enfermagem, odontologia, fisioterapia e farmácia. Já foram aprovadas e estão em fase de implantação as residências de Cardiologia, Ortopedia e Neurocirurgia (aprovada pelo COU)

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – contempla as Dimensões 2, 4 e 9 do Sinaes – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (2); Comunicação com a Sociedade (4); Política de Atendimento aos Discentes (9)

Para analisar o desenvolvimento das políticas voltadas para o corpo discente da Unioeste, alcançada pela Dimensão 2 do Sinaes, sobre as Políticas de

Ensino, Pesquisa e Extensão, tomamos como base o diagnóstico avaliativo das Pró-Reitorias de Graduação, de Pós Graduação e de Extensão, conforme segue:

3.3.1 Políticas para o Ensino

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

As Diretrizes do Ensino de Graduação da Unioeste são linhas orientadoras de decisões, ações e procedimentos, derivadas da Missão e dos objetivos institucionais e compreendem princípios e finalidades a serem observados na organização e desenvolvimento Pedagógico dos cursos de Graduação⁵.

Por dois anos, sob a coordenação da PROGRAD o Grupo de Trabalho instituído pela Resolução 175/2013 – CEPE, teve a responsabilidade de realizar Fóruns com o objetivo de debater essas diretrizes, promovendo o amplo debate, em todos os campi da Unioeste e, desse debate, foi construída a minuta apresentada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, culminando em sua aprovação Durante todo o primeiro semestre de 2014 e, decorrente dessa mudança das Diretrizes, foram levantadas uma demanda de mais de vinte resoluções afetas que deveriam ser revisadas, ao longo de 2015, para deliberação dos Conselhos de Centro, Campus e Conselhos Superiores.

Em razão do período de paralisações, foram encaminhadas e aprovadas as resoluções mais emergenciais e, as demais, deverão ser revisadas ao longo de 2016. Assim, ficaram aprovadas as resoluções: 031/2015 – CEPE, sobre o Regulamento de ocupação de vagas ociosas – PROVOU, 040/2015 – CEPE, sobre a política de ingresso nos cursos de graduação da Unioeste, para o ano letivo de 2016.

Está em tramitação, para análise da comunidade acadêmica, as minutas de resoluções que norteiam a vida acadêmica dos discentes dos cursos de graduação da Unioeste e devem ser enviadas para aprovação, conforme segue:

Minuta Resolução que Aprova o Regulamento de Oferta de Disciplinas nos Cursos de Graduação da Unioeste;

- Minuta de Resolução que Aprova o Regulamento para a Oferta de Disciplinas na Modalidade a Distância nos Cursos de Graduação da Unioeste;

⁵ Resolução 138/2014-CEPE

- Minuta de Resolução que Aprova o Regulamento dos Procedimentos Relativos à Matrícula nos Cursos de Graduação;
- Minuta de Resolução que Aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação da Unioeste;
- Minuta de Resolução que Aprova o Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares;
- Minuta de Resolução que Regulamenta o Sistema Academus de Gestão Acadêmica dos Cursos de Graduação da Unioeste;
- Minuta de Resolução que Aprova os Turnos de Oferta, o Horário de Funcionamento, a Duração da Aula e Define o Trabalho Discente Efetivo nos Cursos de Graduação da Unioeste;
- Minuta de Resolução que Aprova o Regulamento dos Procedimentos para Elaboração, Tramitação e Acompanhamento de Planos de Ensino;
- Minuta de Resolução que Aprova o Regulamento para Criação de Cursos de Graduação, Expansão de Vagas e Alteração de Projeto Político-Pedagógico;
- Minuta de Resolução que Aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação Escrita.

Ao longo de 2015, diversos cursos de graduação encaminharam propostas de alteração de seus Projetos Políticos Pedagógicos. Durante o trâmite e análise das novas propostas, as coordenações de curso foram orientadas pela Diretoria de Ensino da PROGRAD quanto a necessidade de atendimento de novas legislações e regulamentações, sejam estas regulamentações internas - com destaque para a Resolução n.º 138/2014-CEPE, que Aprova as Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unioeste -, ou o conjunto de legislações estaduais e federais, com destaque para as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, inclusão de conteúdos ligados à Educação Ambiental e leis de inclusão, acesso e permanência de pessoas portadoras de deficiências, entre outras. No ano de 2015, os seguintes cursos realizaram reformulações em seus PPPs:

CAMPUS DE CASCAVEL

- Administração - Bacharelado;
- Letras - Licenciatura;

- Letras - Língua Espanhola e Respectiva Literatura - PARFOR;
- Curso de Segunda Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literatura - PARFOR.

CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU

- Administração - Bacharelado;
- Letras - Licenciatura;
- Matemática - Licenciatura.

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

- Pedagogia - Licenciatura.

CAMPUS DE TOLEDO

- Química - Licenciatura.

CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

- Administração - Bacharelado;
- Ciências Contábeis - Bacharelado.

Além dos cursos regulares ofertadas na Graduação, a Unioeste atende os acadêmicos vinculados ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), plano destinado aos professores em exercício nas escolas públicas estaduais e municipais, sem formação adequada à LDB (Lei de Diretrizes e Bases), oferecendo cursos superiores públicos, gratuitos e de qualidade, além de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização. Atua em três modalidades: 1ª Licenciatura, 2ª Licenciatura e Formação Continuada. A forma de ingresso: inscrição via Plataforma Freire.

Educação à Distância - EAD

Credenciamento da Unioeste na Modalidade EaD;

Participação ativa da Unioeste no Sistema Universidade Aberta do Brasil /UAB;

Participação da Unioeste na câmara Nacional de EaD/Abruem.

Credenciamento dos cursos de Educação do Campo e Letras/Libras Licenciatura e Bacharelado

INGRESSO: VESTIBULAR/SISU

Com a adesão ao Sistema de Seleção Unificada, desde 2014, a Diretoria de Vestibular tem desenvolvido o trabalho de revisão, análise e proposição de melhoria dos regulamentos afetos a essa matéria, para análise e deliberação colegiada, sendo que, para 2015, na execução do Concurso Vestibular 2015, foram considerados os critérios e a forma de seleção para o ingresso, a partir da reforma pedagógica com vistas às Diretrizes do Ensino Médio. Já na seleção para as vagas remanescentes – Provale a partir daquele ano, foi utilizada apenas a nota de redação para a inscrição daqueles que participaram do Vestibular ou do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA *ACADEMUS*

O sistema de Gestão Acadêmica *Academus* gerencia o ingresso de acadêmicos em cursos de graduação da UNIOESTE até a sua desvinculação da universidade.

O sistema é administrado por diversos setores/pessoas como Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Secretaria Acadêmica (SA), Direção de Centro, Coordenador de Curso e Docentes. Também permite consultas aos acadêmicos e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Atualmente o sistema possui o módulo *desktop* que, para sua utilização, depende de instalação no computador, e é administrado pela PROGRAD e SA, tendo sido implantado em 2010. O módulo *web* docente pode ser acessado pelo navegador de internet, sem a necessidade de ser instalado no computador e é direcionado à Direção de Centro, Coordenação de Curso e Docentes. Outro módulo *web* é o Acadêmico, voltado aos acadêmicos de graduação

O sistema contempla o registro de diversos dados como Curso, Disciplina, Ementa da Disciplina, Plano de Ensino da Disciplina, Grade Curricular, Equivalência de Grades Curriculares, Calendário Acadêmico, Instituição de Ensino, Turma, Horário da Turma, Avaliações da Turma, Acadêmico, Cursos do Acadêmico,

Matrícula, Ensalamento de Acadêmico, Conteúdo Programático ministrado nas aulas, Notas do Acadêmico, Frequência do Acadêmico nas aulas, etc.

Com a disponibilização do módulo web docente no 1º semestre de 2012 foi iniciada a fase de descentralização do Academus, pois até então existia apenas o módulo desktop. A utilização deste módulo pelos docentes vem ocorrendo de forma gradativa:

2012 - 1º semestre: aproximadamente 10 docentes

2012 - 2º semestre: todos os docentes que iniciaram turmas neste semestre

2013: 30% dos docentes de cada centro

2014: 60% dos docentes de cada centro

2015: 100% dos docentes de cada centro

No módulo web docente é possível cadastrar Plano de Ensino, Horário das Aulas, Avaliações aplicadas aos acadêmicos; É possível lançar Conteúdo Programático ministrado em cada aula e vincular ao Plano de Ensino, Notas e Frequência. Com base nas Notas e Frequências lançadas o sistema calcula automaticamente as Médias, Percentual de Frequência e Resultado Final. Também é possível emitir diversos relatórios.

O módulo web acadêmico foi implantado em 17/10/2013 e permite que o acadêmico consulte suas notas, frequências, plano de ensino, conteúdo ministrado nas aulas, dados pessoais, ingresso no curso, atividades acadêmicas complementares. Além de consultas é possível emitir documentos e efetuar matrícula para veteranos.

Para que o acadêmico acompanhe as informações referente às disciplinas de sua matrícula, como frequência e notas, é imprescindível que o docente alimente o sistema constantemente durante todo o período letivo no módulo web docente, o que possibilitará um acesso mais rápido à informação. Além disto, é necessário que as demais instâncias envolvidas cumpram com as suas atividades no sistema em tempo adequado, especialmente na inicialização de um ano letivo.

Implantação do *Web Docente* – desde 2012 com grupo piloto de voluntários, no ano de 2015 100% dos docentes aderiram ao sistema, permitindo que todo o processo de matrícula on line fosse consolidado, sendo esse o primeiro ano para a matrícula *on line* dos veteranos. Para atingir essa meta, foram realizadas visitas técnicas nos *campi*, para a capacitação dos servidores envolvidos no processo e apoio na adequação e adaptação de colegiados, centros e secretarias acadêmicas;

Mobilidade Internacional

Alteração da Resolução, a partir das limitações detectadas que impedem maior adesão dos cursos em aceitar os estudos realizados no exterior. Em 2015, A Assessoria de Relações Internacionais, com acompanhamento da Prograd e PRPPG, desenvolveram atividades com o intuito de sensibilizar e ampliar a adesão aos programas de mobilidade internacional.

Programas de Ensino

Acompanhamento aos programas e incentivo ao aumento de bolsas e de seus valores:

TIPO DE BOLSA		Quantidade de Bolsas
Graduação (PROGRAD)	Programa Institucional (MONITORIA)- Unioeste Resolução 046/2014-COU	51
	Programa de Educação Tutorial – PET	65
	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	342
	Comissão Universidade para os Índios	18
TOTAL DE BOLSAS DA PROGRAD		476

Educação Inclusiva:

Programa Institucional de Ações Relativas às pessoas com Necessidades Especiais - PEE⁶

⁶ O PEE é um programa institucional, com sede no campus de Cascavel e seções em todas as unidades da Unioeste. Texto disponível no endereço: http://www.cascavel.unioeste.br/index.php?option=com_content&view=article&id=255&Itemid=1801

O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, constituído pela Resolução nº 323/97 e regulamentado pela Resolução nº 319/2005, se insere num conjunto de conquistas obtidas pelo movimento organizado das pessoas com deficiência.

Ainda temos a necessidade de regulamentar as vagas em concurso público para intérprete de Libras e de Ledor; Criar Fórum para ampliar as conquistas nessa área; Demanda vaga de concurso público encaminhada à SETI e em fase de estudos.

O objetivo principal do PEE é contribuir no processo de socialização do saber sistematizado, indispensável para que a pessoa possa ver, compreender e se posicionar diante do mundo como sujeito. Esta possibilidade, para as pessoas com deficiência, se assenta no postulado de que "as funções particulares podem representar um desvio considerável da norma e, não obstante, a personalidade ou organismo em geral podem ser totalmente normais" (STERN apud VIGOTSKI, 1997, p. 84).

Assim, em conformidade com os pressupostos vigotskiano, um defeito não é apenas uma dificuldade, mas também estímulo para um processo de supercompensação. Se algum órgão, devido à deficiência morfológica ou funcional, não consegue cumprir inteiramente seu trabalho, então o sistema nervoso central e o aparato psíquico assumem a tarefa de compensar o funcionamento insuficiente do órgão, criando sobre este ou sobre a função uma superestrutura psíquica que tende a garantir o organismo no ponto fraco ameaçado. (VIGOTSKI, 1997, p.77).

O programa, que surgiu a partir da necessidade de garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais, colocadas a partir do ingresso de pessoas com deficiência nesta instituição de ensino, encontra-se organizado na forma de colegiado composta por professores, funcionários técnicos administrativos e alunos. A maioria dos seus integrantes é constituída de pessoas com deficiência formadas na própria UNIOESTE e militantes do movimento social.

Para contribuir no atendimento das necessidades educacionais especiais, o PEE encontra-se organizado de forma multicampi, articulando todos os setores envolvidos no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, pois assegurar a inserção das pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior é de responsabilidade da instituição como um todo. Este

atendimento envolve o apoio na realização dos vestibulares, bem como no desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-

Com referência aos candidatos com deficiência/necessidades especiais inscritos no concurso vestibular, o PEE avalia a necessidade da banca especial, organizando e coordenando esse processo. As atividades da banca especial têm a finalidade de assegurar as condições adequadas aos vestibulandos com necessidades educacionais especiais, possibilitando metodologias e recursos pedagógicos específicos, conforme as necessidades do candidato. Para suprir essas necessidades podem ser disponibilizados recursos como: intérpretes para usuários de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); bibliografias digitalizadas, em Braille ou com caracteres ampliados; equipamentos adaptados e orientações a todos os membros da comunidade universitária, sobre a melhor forma de contribuir para o rompimento com as barreiras excludentes, tanto as arquitetônicas quanto as atitudinais.

Além destas atividades, o Programa apoia o desenvolvimento de pesquisas e grupos de estudos, os quais caracterizam-se conforme a formação teórica de seus membros. Neste sentido, cada *campus* e seus integrantes, se organizam conforme as afinidades teóricas em relação à pessoa com deficiência. Contudo, a linha norteadora de todos é a promoção da inclusão deste segmento social em todos os setores da sociedade.

Existe um número significativo de integrantes do PEE que compartilham do mesmo pressuposto teórico sobre o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento das pessoas com deficiência, os quais centram seus estudos na abordagem Histórico-Cultural, mais especificamente nos Fundamentos de Defectologia de Vigotski e seus colaboradores.

Há integrantes que se dedicam ao estudo de questões relacionadas à Língua Brasileira de Sinais – Libras e, outros que se destacam na, pesquisa e em atividades de extensão centradas na Educação Física Adaptada.

O PEE também procura interagir com a comunidade externa, através da participação nos mais diferentes espaços sociais. Uma destas interações vem ocorrendo através dos cursos de formação continuada, desenvolvidos ou apoiados por este programa. Assim, está sendo possível socializar conhecimentos indispensáveis para o rompimento de estereótipos construídos historicamente e

contribuindo no desenvolvimento de uma práxis comprometida com o processo de emancipação humana.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA DE ENSINO - NUFOPE –

Prof. Eduardo Donizeti Giroto - Coordenador Geral do NUFOPE - Gestão
2013-2014

1. Apresentação

Criado em 2011, o Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino tem como principal objetivo ser um canal de diálogo e de comunicação entre as 19 licenciaturas da UNIOESTE. Possui uma organização coletiva e democrática, contando com cinco coordenadores locais eleitos por voto direto em todos os campi e um coordenador geral, indicado pelos coordenadores locais. Está institucionalmente vinculado à Pró-reitoria de Graduação.

Durante a gestão 2013-2014, a coordenação geral foi ocupada pelo Prof. Eduardo Donizeti Giroto (Francisco Beltrão), sendo as coordenações locais exercidas pelos seguintes docentes:

- Delfina Paizan (Foz do Iguaçu);
- Marco Arantes (Toledo)
- Najla Mehanna Mormul (Francisco Beltrão)
- Rita Decarli (Marechal Cândido Rondon)
- Márcia Ristow (Cascavel)

Registro de Diplomas

Em 2015 foram realizados estudos e encaminhamentos para a reestruturação do setor de registros como órgão suplementar, desvinculando da Pró-Reitoria de Graduação, mantendo a confecção e o registro de diplomas de graduação, pós-graduação *stricto-sensu* da Unioeste e registro de diplomas de instituições particulares, na forma de prestação de serviço e incluindo a confecção e o registro de certificados de pós-graduação *lato sensu* e certificados das atividades de extensão.

Abaixo segue o quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Graduação da Unioeste, por campus, em 2015:

Alunos Matriculados por Curso e por Série no Campus de Cascavel em 2015

Campus/Curso	Turno	Duração	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	6ª Série	Total
Administração	Noturno	4	48	44	44	57			193
Ciências Biológicas - Licenciatura	Noturno	5	43	38	33	25	32		171
Ciências Biológicas - Bacharelado	Integral	4	41	37	44	26			148
Ciências Biológicas - PARFOR	Misto	2		10					10
Ciências Contábeis	Noturno	5	38	39	35	37	30		179
Ciências Econômicas	Noturno	5	63	30	49	24	34		200
Enfermagem	Integral	5	42	58	19	24	28		171
Engenharia Agrícola	Integral	5	40	35	37	22	28		162
Engenharia Civil	Integral	5	43	33	49	51	43		219
Farmácia	Integral	5	37	48	27	33	50		195
Fisioterapia	Integral	5	40	44	34	30	36		184
Ciência da Computação	Integral	5	54	35	12	35			136
Letras-Português/Inglês	Matutino	4	23	14	6	26			69
Letras-Português/Espanhol	Matutino	4	15	15	7	14			51
Letras-Português/Italiano	Matutino	4	16	9	5	7			37
Segunda Licenciatura em Letras - PARFOR	Misto	2	50	9					59
Matemática	Noturno	4	44	24	20	24			112
Medicina	Integral	6	46	44	40	42	50	34	256
Odontologia	Integral	5	39	37	38	39	43		196
Pedagogia - M	Matutino	4	41	36	38	36			151
Pedagogia - N	Noturno	4	36	35	44	38			153
Pedagogia para Educadores do Campo	Integral	4			23				23
Total			799	674	604	590	374	34	3075

Alunos Matriculados por Curso e por Série no Campus de Foz do Iguaçu em 2015

Campus/Curso	Turno	Duração	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	6ª Série	Total
Administração	Noturno	4	43	36	33	43			155
Ciências Contábeis	Noturno	5	42	50	41	37	27		197
Ciência da Computação	Integral	4	51	23	23	21			118
Direito	Noturno	5	39	43	42	33	54		211
Enfermagem	Integral	5	43	36	22	29	24		154
Engenharia Elétrica	Integral	5	46	43	31	26	44		190
Engenharia Mecânica	Integral	5	47	64	8	12	67		198
Formação Pedagógica - PARFOR	Misto	1,5		16					16
Hotelaria	Noturno	4	26	11	16	33			86
Letras - Português/Inglês	Matutino	4	22	16	12	23			73
Letras - Português/Espanhol	Matutino	4	22	20	3	24			69
Matemática Vesp.	Vespertino	4			7	5			12
Matemática Mat.	Matutino	4	46	24	9	13			92
Pedagogia	Noturno	4	42	32	30	59			163
Turismo	Noturno	4	42	31	23	43			139
Total			511	445	300	401	216	0	1.873

Alunos Matriculados por Curso e por Série no Campus de Francisco Beltrão em 2015

Campus/Curso	Turno	Duração	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	6ª Série	Total
Administração	Matutino	4				36			36
Administração	Noturno	4	35	35	26				96
Ciências Econômicas	Noturno	5	53	31	31	34	23		172
Direito	Matutino	5	41	41	44	41	33		200
Economia Doméstica	Noturno	4			2	7			9
Geografia - Bacharelado	Matutino	4				3			3
Geografia -	Noturno	4	25	18	10	8			61

Bac.									
Geografia - Lic.	Noturno	4	40	26	35	27		128	
Medicina	Integral	6	40	38	39			117	
Nutrição	Matutino	4	37					37	
Pedagogia - Matutino	Matutino	4	48	30	29	27		134	
Pedagogia – Noturno	Noturno	4	46	38	34	49		167	
Serviço Social	Matutino	4	30					30	
Total			395	257	250	232	56	0	1.190

Alunos Matriculados por Curso e por Série no Campus de Marechal Cândido Rondon em 2015

Campus/Curso	Turno	Duração	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	6ª Série	Total
Administração	Noturno	4	40	44	32	50			166
Agronomia	Integral	5	40	37	40	40	40		197
Ciências Contábeis	Noturno	5	39	43	31	25	44		182
Direito	Matutino	5	41	37	35	37	38		188
Educação Física - Bacharelado	Noturno	5	10	19	31	12	20		92
Educação Física - Bacharelado	Matutino	4	31	0	0	0			31
Educação Física - Licenciatura	Integral	4	1	0	11	24			36
Educação Física - Licenciatura	Matutino	4	34	12	8	0			54
Geografia	Noturno	4	36	21	15	24			96
História - Matutino	Matutino	4	16	14	10	12			52
História - Noturno	Noturno	4	43	25	12	24			104
Letras-Português/Alemão	Noturno	4	14	8	4	2			28
Letras-Português/Espanhol	Noturno	4	17	12	14	10			53
Letras-Português/Inglês	Noturno	4	18	14	13	13			58
Zootecnia	Integral	5	38	23	25	29	30		145

Total	418	309	281	302	172	0	1.482
--------------	------------	------------	------------	------------	------------	----------	--------------

Alunos Matriculados por Curso e por Série no Campus de Toledo em 2015

Campus/Curso	Turno	Duração	1ª Série	2ª Série	3ª Série	4ª Série	5ª Série	6ª Série	Total
Ciências Econômicas	Noturno	4	41	43	38	30			152
Ciências Sociais	Noturno	4	41	25	25	48			139
Engenharia de Pesca	Integral	5	27	22	7	5	36		97
Engenharia Química	Integral	5	39	39	33	43	44		198
Filosofia	Matutino	4	28	15	12	12			67
Filosofia	Noturno	4	31	27	14	27			99
Química - Licenciatura	Vespertino	4		1	1				2
Química - Bacharel	Integral	4	40	12	24	18			94
Química - Licenciatura	Noturno	4	43	17	12	21			93
Secretariado Executivo	Noturno	4	42	30	34	33			139
Serviço Social	Matutino	4	36	27	25	41			129
Total			368	258	225	278	80	0	1.209

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

3.3.2 Política para Pesquisa – Pós-Graduação

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPPG

Missão: Considerando as metas do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG/2011-2020) e as demandas internas da Unioeste, a PRPPG tem como missão a busca da simplicidade das atividades administrativas, vinculadas a pesquisa e pós-graduação, prezando pela qualidade institucional, tendo como limite as normas jurídicas.

A Pró-Reitoria: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é a instância superior responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento da pesquisa, do ensino nos cursos de pós-graduação ("lato e stricto sensu" e residências da área de Saúde), dos comitês de ética e juntamente com o gabinete

do reitor do Núcleo de Inovação Tecnológicas. Essa tarefa é realizada por equipe distribuída nos seguintes setores:

- Gabinete do Pró-Reitor: Secretaria, Divisão de Planejamento, Documentação e Registro
- Diretoria de Pesquisa: Divisão de Pesquisa; Divisão de Iniciação Científica;
- Diretoria de Pós-Graduação: Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Divisão de Pós-Graduação *Lato Sensu*; Divisão de Capacitação Docente.
- Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.
- Comitê de Ética Envolvendo Animais e Aulas Práticas.
- Núcleo de Inovações Tecnológicas: Divisão de Propriedade Intelectual; Divisão de Informação Tecnológica; Divisão de Incubadora de Empresas; Divisão de Projetos Tecnológico.

Ampliação do número de Programas de Pós-graduação, incentivando a política de verticalização, sendo que a oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* passou de 26 programas de Mestrado em 2012 para 32 em 2015 e de 4 programas de Doutorado em 2012 para 10 em 2015.

A PRPPG no Encontro de Capacitação Docente – ECAD tem trazido consultores da CAPES de diferentes áreas de conhecimento para proferir palestras e também para discutir critérios de avaliação da CAPES. Além disso, a PRPPG tem buscado trazer consultores da CAPES, quando solicitado apoio pelos proponentes de novos cursos, no limite da disponibilidade financeira dos recursos do PROAP vinculados a PRPPG.

Plataforma Stela Experta pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Prppg),

A Plataforma foi desenvolvida para apoiar a gestão estratégica de informação curricular para o ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação. Trata-se de uma ferramenta que integra os dados dos Currículos Lattes dos professores da Instituição, de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão, no âmbito dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, grupos de pesquisa, centros, campus e de toda Unioeste.

A ferramenta é um importante instrumento para gerir o conhecimento institucional possuindo uma gestão estratégica de informações curriculares, identificar expertises, ou seja, saber que informação ou habilidade especiais que cada pessoa possui.

A Plataforma auxilia em selecionar especialistas de um conjunto de pessoas, sendo as que possuem mais *expertise* necessária para um determinado fim e também ter um apoio ao planejamento estratégico organizacional.

Abaixo segue o quantitativo de alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação da Unioeste, em 2015:

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no ano 2015

MESTRADO/DOCTORADO	Ano Implantação	Conceito	Seleção 2015		Alunos					
			Vagas	Cand.	Matric. 2015 Regulares	Matric. Alunos Especiais	Conclusão em 2015	Conclusão desde a implantação	Nº Bolsas	
CAMPUS DE CASCAVEL										
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS										
Mestrado em Biotecnologia e Saúde	2011	3	22	119	40	26	12	41	12	
Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais	2010	3	22	54	37	27	13	58	13	
Mestrado em Odontologia	2013	3	12	23	23	1	18	18	9	
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET										
Doutorado em Engenharia Agrícola	2006	5	29	57	79	31	15	54	32	
Mestrado em Engenharia Agrícola	1997	5	27	55	42	19	23	329	27	
Mestrado em Engenharia de Energia na Agricultura	2010	3	35	51	49	32	35	97	21	
Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas - CCMF										
Mestrado em Ciências Farmacêuticas	2013	3	13	38	13	22	22	33	7	
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA										
Mestrado Profissional em Administração	2014	3	20	45	34	0	5	0	0	
Mestrado em Contabilidade	2015	3	15	36	15	1	0	0	3	
Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA										
Doutorado em Letras	2012	4	18	44	47	15	7	10	12	
Mestrado em Letras	2003	4	26	71	55	28	52	276	15	
Mestrado em Educação	2007	3	52	263	100	34	35	148	12	
Mestrado Profissional em Letras	2013	4	12	91	21	0	12	12	33	
Total Campus de Cascavel			303	947	555	236	249	1076	196	
CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU										
Centro de Educação Letras e Saúde - CELS										

Mestrado em Ensino	2014	3	20	81	29	22	0	0	7
Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira	2015	3	11	86	11	0	0	0	2
Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras	2010	4	23	90	57	79	16	56	7
Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras	2015	4	7	34	7	5	0	0	4
Centro de Engenharia e Ciências Exatas - CECE									
Mestrado em Engenharia Elétrica e Computação	2010	3	25	40	16	34	5	26	12
Total Campus de Foz do Iguaçu			86	331	120	140	21	82	32

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

Centro de Ciências Humanas - CCH

Mestrado em Educação	2012	3	18	177	34	69	17	26	8
Mestrado em Geografia	2007	4	24	34	35	27	19	115	19

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional	2013	3	15	93	26	18	19	28	8
---	------	---	----	----	----	----	----	----	---

Total Campus de Francisco Beltrão			57	304	95	114	55	169	35
--	--	--	-----------	------------	-----------	------------	-----------	------------	-----------

CAMPUS DE MARECHAL CANDIDO RONDON

Centro de Ciências Agrárias - CCA

Mestrado em Agronomia	2001	5	30	50	42	18	17	223	30
Doutorado em Agronomia	2009	5	16	34	40	10	12	45	16
Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável	2012	3	26	41	48	42	17	33	8
Mestrado em Zootecnia	2007	4	22	28	32	10	16	115	27
Doutorado em Zootecnia	2015	4	10	17	9	5	0	0	4

Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras - CCHEL

Mestrado em Geografia	2011	3	12	16	16	22	7	22	12
Mestrado em História	2006	4	21	30	32	13	15	102	19
Doutorado em História	2015	4	10	33	10	8	0	0	4

Total Campus de Marechal Cândido Rondon			147	249	229	128	84	540	120
--	--	--	------------	------------	------------	------------	-----------	------------	------------

CAMPUS DE TOLEDO

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS

Mestrado em Filosofia	2005	4	20	39	50	45	5	82	19
Doutorado em Filosofia	2015	4	8	27	8	12	0	0	4
Mestrado em Ciências Sociais	2010	3	20	76	29	40	9	31	9

Centro de Engenharia e Ciências Exatas - CECE

Mestrado em Bioenergia (Associação em Rede com UEL) *	2010	3	6	10	16	19	2	13	6
Mestrado em Ciências Ambientais	2013	3	20	55	29	6	13	13	8
Mestrado em Engenharia Química	2006	4	23	65	52	9	4	99	22
Doutorado em Engenharia Química	2014	4	10	21	19	0	0	0	8
Mestrado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2008	4	19	33	36	10	17	90	24
Doutorado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	2014	4	11	17	19	10	0	0	4

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	2003	5	18	42	26	34	10	144	20
Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	2010	5	8	40	30	0	5	10	12
Mestrado em Economia	2014	3	8	16	13	12	0	0	7
Mestrado em Serviço Social	2013	3	10	22	27	34	0	0	7
Total Campus de Toledo			181	463	354	231	65	482	150
TOTAL UNIOESTE			774	2.294	1.353	849	474	2.349	533

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Divisão de Pós-Graduação Institucional

3.3.3 Políticas de Extensão Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Para a elaboração das políticas de extensão, além da participação da comunidade acadêmica, promovendo o diálogo e a interação dos mais diversos segmentos e da sociedade, adotamos o “Plano Institucional de Extensão da Unioeste como um desdobramento dos Planos Nacional e Regional de Extensão, os quais foram discutidos de forma aberta com a comunidade acadêmica de todo o país, que contribuiu assim em sua construção” (PDI, 2013, p.25)

Assim, dentre as diversas atividades programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, a PROEX está em constante análise e adequação das legislações e demais documentos institucionais referentes à Extensão aos princípios do Projeto Político Pedagógico Institucional-PPPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI.

Em 2015 foi realizada a XV edição do Seminário de Extensão Universitária – SEU, no Campus de Marechal Cândido Rondon, no período de 13 a 15 de maio de 2015, com a temática “15 anos de Extensão Universitária: Interfaces e novas perspectivas”.

O fomento à cultura por meio do uso das leis de incentivo cultural e a permanente capacitação dos servidores da Pró-Reitoria de Extensão são metas permanentes para assessorar a elaboração e encaminhamento de projetos e captação de recursos.

Com o objetivo de proporcionar atividades visando à melhoria na qualidade de vida dos acadêmicos e servidores, por meio do esporte e atividades de lazer (comunidade acadêmica); a PROEX participou ativamente dos Jogos

Estaduais (JOSUPEAR) e jogos internos, com atividades culturais, visando a integração dos servidores e acadêmicos.

Estímulo da Unioeste/PROEX para participação no FORPROEX Nacional e Regional, SEURS, Congresso Brasileiro de Extensão, Congresso Ibero-americano de Extensão, além de oportunizar aos acadêmicos da Unioeste a participação em ações extensionistas junto às comunidades.

Apoio e incentivo para a ampliação da oferta do curso pré-vestibular destinado a alunos carentes egressos do Ensino Médio de escolas públicas da rede estadual de ensino.

Como incentivo à criação de canais de comunicação de áudio e vídeo via internet (WebRadio e WebTV), estimulou a divulgação das reuniões dos Conselhos Superiores, além de ampla programação cultural, tão importantes para o fomento, participação e democratização das decisões para a universidade a comunidade externa. Para outras informações do projeto, segue o site: www.unioeste.br/kula.

Instituiu, a partir de projeto vinculado ao Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários, como uma proposta para tornar permanente o processo de avaliação continuada das atividades de Extensão desenvolvidas na Unioeste, em consonância com o PPPI e o Sistema de Avaliação das Atividades de Extensão do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.

Proposta para promover a implementação de discussões referentes à obrigatoriedade de cumprimento de créditos curriculares em atividades de Extensão universitária nos cursos de graduação da Unioeste.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão, contempla as Dimensões 5, 6 e 10 do Sinaes: Políticas de Pessoal (5) Organização e Gestão da Instituição (6) Sustentabilidade Financeira (10)

3.4.1 Políticas de Pessoal

No que se refere ao quadro de servidores da Carreira Técnica Administrativa as dificuldades enfrentadas pelo déficit de pessoal nesta área tem sido crescente e, nos últimos anos, vem se agravando pela ausência de nomeação de servidores efetivos, sendo que, desde 2013, ano em que foi realizado pela Unioeste o 10º e o 11º Concursos Públicos para agentes universitários, com oferta

de vagas nas diversas funções que congregam a Carreira Técnica Universitária, estão em processo de nomeação 118 vagas.

Para o corpo docente, a dinâmica de concursos públicos e processos seletivos tem seguido o fluxo normal e, em 2015, foram nomeados 89 docentes para os diversos cursos de graduação.

Política de cuidado e prevenção à saúde e segurança dos servidores

Por meio de Normas Regulamentadoras, Convenções Trabalhistas e Decretos, estão em fase de implantação as atividades inerentes ao SESMT, que possui uma característica prevencionista, de atendimento emergencial e/ou encaminhamentos necessários, sendo uma das ações a implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, que deve ser feito por um médico do trabalho, no qual deverão constar os exames com base nos riscos à saúde dos trabalhadores. Deve incluir, dentre outros, a realização obrigatória dos exames médicos admissionais, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, que inclui avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional, exame físico e mental, além de exames complementares, para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos.

A coleta de dados foi realizada por meio do relatório de histórico funcional, após isso, ocorreu a sistematização dos dados, permitindo tabulação e simulações de cenários de prováveis datas para aposentadorias. Proporcionando assim, uma resposta mais efetiva aos servidores em sua necessidade de conhecimento sobre quando poderão se aposentar, quando poderão exercer seus direitos, quando terão o benefício do abono de permanência.

A seguir, elencaremos a relação dos projetos PDA's que foram desenvolvidos ao longo de 2015:

Nº	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	46545/2015	Fotografia: acervo histórico, caminhada fotográfica e exposições na unioeste - campus de cascavel	Ailton Souza dos Santos	Cascavel
2	46792/2015	TRABALHO MANUAL: O artesanato como elemento de promoção da saúde	Aldina Arconti Tasca	Cascavel

3	43017/2014	Terapia Alternativa Complementar: Reiki	Brandina Aparecida Moura	Cascavel
4	41966/2014	Jornal do Campus de Cascavel: Comunicação e interação com a comunidade acadêmica	Carmen Regina Battisti	Cascavel
5	38119/2012	A Ação do Homem X Meio Ambiente	Celeste da Rocha Paiva	Cascavel
6	38182/2012	Procedimentos administrativos do cotidiano	Cléya Aparecida Henz	Cascavel
7	41108/2013	Projeto "Como se relacionar com a pessoa com deficiência"	Dorisvaldo Rodrigues da Silva	Cascavel
8	38304/2012	Coleta Seletiva de Lixo Gerado na Unioeste - Campus de Cascavel	Emercy Miranda de	Cascavel
9	41217/2013	Trabalhar no verão para aquecer no inverno	Fátima Villas Boas	Cascavel
10	41998/2014	Restauração Mobiliária - Conserto de mesas e cadeiras, prolongando a vida útil do patrimônio	Ilson Galdino	Cascavel
11	44313/2014	Projeto de Qualidade de Vida para Servidores do Campus de Cascavel	Itamar Farinazo Borges	Cascavel
12	38094/2012	Orquidário	Jairton Luiz Dresch	Cascavel
13	38312/2012	Treinamento e orientação para servidores, estagiários e alunos para conservação e manutenção de microscópios e lupas	Janaína Fatima da Roza Cunha	Cascavel
14	44859/2015	Atendimento Psicológico ao Acadêmico - UNIOESTE CAMPUS DE CASCAVEL	Jane Angelita Schvan Vilaca	Cascavel
15	38285/2012	Humaniza - Campus de Cascavel	Marcos Aurélio Rodrigues Alcides	Cascavel
16	38363/2012	Construção de uma base de dados dos casos do Laboratório de Histopatologia do Curso de Odontologia da Unioeste	Marlene Oliveira Baú de	Cascavel
17	38276/2012	Conhecendo o Currículo Lattes (teoria e prática): como elaborar e organizar o Lattes na plataforma do CNPQ	Sandra Maria Gausmann Köerich	Cascavel

18	38155/2012	Gestão Documental da Secretaria Acadêmica do Campus de Cascavel - Organização e Digitalização dos Documentos do Arquivo Permanente da Secretaria Acadêmica	Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves	Cascavel
19	38192/2012	Circuito Universidade Portas Abertas - 2013	Selmo José Bonatto	Cascavel
20	42063/2014	Ações de Educação Ambiental no Campus de Cascavel	Vera Lúcia Constantino Dal'Osto	Cascavel
21	43105/2014	Mini-Curso de Esqueletização de Folhas para Confecção de Flores	Veruly Soares Magro de Oliveira	Cascavel
22	38256/2012	Promoção da saúde dos servidores da UNIOESTE, campus de Cascavel, através da educação em saúde, lazer e atividades culturais e físicas, proporcionando qualidade de vida	Wevellen Canola Perin Bonsere	Cascavel
23	46867/2015	A voz da Comunidade acadêmica do Campus de Cascavel, ouvidoria presente	Zenilde Nunes Martins	Cascavel

Nº	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	38121/2012	Ações de visibilidade para a Unioeste/Campus de Francisco Beltrão: do conhecimento a prática	Andréia Zuchelli Cucchi	FBE
2	41821/2014	Promoção de atividades Culturais e Artísticas na UNIOESTE - Campus Francisco Beltrão: socializar nosso espaço, fortalecendo nossas raízes	Cristina Regina dos Santos	FBE
3	38172/2012	Ginástica Laboral, acompanhamento ergonômico e Psicológica para Servidores da Unioeste Campus Francisco Beltrão	Dulciléia Maria da Silva	FBE
4	44317/2014	Paisagismo e Organização	Inês Vieira Sartori	FBE
5	38123/2012	Assistência Humanitária aos Usuários do Centro de	João Paulo da Rocha	FBE

		Atenção Psicossocial DR. Walter Alberto Pecoits (CAPS DR. WAP)		
6	38332/2012	Unioeste Sustentável	Loiva Marli Flach	FBE
7	45015/2015	OMBUDSMAN - Fale com a Unioeste Campus de Francisco Beltrão	Márcia Teresinha Zuffo Squinsani	FBE
8	38115/2012	Apoio Técnico e Pedagógico aos Acadêmicos Ingressantes na Unioeste - Campus de Francisco Beltrão	Marilete Lucia Noll	FBE
9	41357/2013	Organização e resgate do acervo de documentos, fotografias e outros materiais da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão - FACIBEL	Sandra Regina Mendonça	FBE
10	46542/2015	Olhares e cliques para a Construção da Memória Fotográfica da UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão: História em Movimento	Zelinda Bedenaroski Correa	FBE
Nº	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	44315/2014	Análise e Melhoria dos Processos da Unioeste - Campus Foz do Iguaçu	Adriana de Sousa Lima	Foz do Iguaçu
2	46600/2015	Análise do desenvolvimento da implantação da Cota Social na UNIOESTE, Campus de Foz do Iguaçu	Claudete Conceição de Abreu	Foz do Iguaçu
3	38398/2012	Unioeste: Aberta a Humanização e Inclusão Social	Claudete Conceição de Abreu	Foz do Iguaçu
4	41439/2013	Gestão Arquivística na UNIOESTE-Campus de Foz do Iguaçu	Edna Maria da Silva Matte	Foz do Iguaçu
5	46901/2015	LevantaPós - Levantamento das necessidades dos programas de mestrado e doutorado da Unioeste, para a propositura de iniciativas com vistas à excelência	Elton Luiz Ludwig	Foz do Iguaçu

6	40272/2013	Seu "papel" na sociedade	Flavia Spala Garcia	Foz do Iguaçu
7	38136/2012	Espaço: Histórico Cultural da Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu	Jamilton Silveira	Foz do Iguaçu
8	45450/2015	Paisagismo, plantio, jardinagem e manutenção do estacionamento da unidade de conservação unioeste campus de foz do iguaçu	Jarbas da Silva Guimarães	Foz do Iguaçu
9	38425/2012	Técnicas de Artesanato, Arte terapia e socialização	Lígia Angélica Radis Steinmetz	Foz do Iguaçu
10	38333/2012	Grupo de Contadores de Histórias	Maria Aparecida da Silva	Foz do Iguaçu
11	41384/2013	A ação da Universidade na Comunidade Escolar: contribuição para a organização de pequenos acervos	Miriam Fenner Ruas Lucas	Foz do Iguaçu
12	38255/2012	Ações e atividades educativas e informativas de prevenção à saúde do homem da Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu	Neri Narcizo dos Santos	Foz do Iguaçu
13	38396/2012	Ginástica Laboral - Viva bem no ambiente de trabalho	Rosineide Dias de Oliveira	Foz do Iguaçu
14	44316/2014	Comunicação Institucional - Implantação do Jornal Correio Acadêmico - UNIOESTE - Campus de Foz do Iguaçu	Vanessa Alberti de Andrade	Foz do Iguaçu
15	42707/2014	Informativo PDA: Divulgação Digital dos Projetos	Wagner Wanderley do Espírito Santo Júnior	Foz do Iguaçu

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	46575/2015	Produção e fornecimento de mudas de Plantas com potencial apícola para Apicultores e Produtores rurais agro familiar para o incremento da sustentabilidade Rural	Alceu Mauricio Hartleben	MCR
2	42150/2014	Colete esta ideia	Ana Paula Deves Rufino	MCR

3	42885/2014	Reciclagem: Por um futuro mais saudável - Divulgação para a comunidade estudantil do município	Carlos Alberto Ferrari	MCR
4	38131/2012	Capacitação para uso do Portal CAPES	Helena Soterio Bejio	MCR
5	46573/2015	Preparação e acompanhamento do estagiário remunerado da UNIOESTE - Campus de Marechal Cândido Rondon	Iolanda Emilia de Aguiar	MCR
6	46574/2015	Fundo Fotográfico da Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon no período de 1970 a 2000: Organização, Catalogação e Digitalização do Acervo	João Luis Scopel	MCR
7	38319/2012	Integração Comunidade X Universidade: Visitação ao Laboratório de Anatomia Animal - UNIOESTE Marechal Cândido Rondon	Jucenei Fernando Frandoloso	MCR
8	38122/2012	Implantação de um Modelo de Gestão do Arquivo Inativo dos Setores: Sec.Administrativa, Sec.Acadêmica, Sec.Financeira/Contabilidade e Núcleo de Práticas Jurídicas - Campus de Marechal	Kelnir Kunkel	MCR
9	42149/2014	Uso racional de agrotóxicos e importância da trílice lavagem das embalagens de agrotóxicos	Marcelo Júnior Lang	MCR
10	42886/2014	Projeto de Reciclagem de Resíduos Sólidos	Márcia Elena Schell	MCR
11	41383/2013	Repositório de TCCs e TCCPs - Unioeste - Biblioteca do Câmpus de Marechal Cândido Rondon	Marcia Elisa Sbaraini Leitzke	MCR
12	39150/2013	Apoio Psicológico ao Acadêmico - Aconselhamento	Maria Letizia Santi Lamb	MCR
13	42148/2014	Oficina de Recuperação e Restauração de Mobiliário em Geral e Pintura - Unioeste - Campus de Marechal Cândido Rondon	Maria Rejanete Bienert Seibert	MCR

14	42151/2014	Ações de visibilidade dos cursos da UNIOESTE/ Campus de Marechal Cândido Rondon: Conhecendo a Unioeste	Paulo César Lüdeke	MCR
15	46572/2015	Inventário e diagnóstico da arborização urbana de Marechal Cândido Rondon - PR	Sueli Terezinha Viedemann Scherer	MCR
16	43159/2014	Implantação e Manutenção de Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas em Colégios Municipais de Marechal Cândido Rondon	Wagner Luchtenberg	MCR
Nº	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	38258/2012	Apoio Técnico ao Cerimonial e Protocolo dos Eventos na UNIOESTE/Campus de Toledo	Ana Maria Santos Nascimento	Toledo
2	44328/2014	Avaliando a execução dos Cursos I e II do Programa Nacional de Capacitação de SUAS - CapacitaSUAS	Carmen Lucia Bordiguini Bordin	Toledo
3	42000/2014	Sustentabilidade Ambiental/ Reciclagem/ Desperdícios: Produção do Sabão Ecológico	Cleusa Zimmer Nenevê	Toledo
4	44329/2014	Acervo fotográfico da Unioeste/ Campus de Toledo: Resgatando o passado, registrando o presente e disponibilizando para o futuro	Débora Elisa Saling	Toledo
5	38138/2012	I-Recicla Reciclando Informática	Élio de Assis Diniz	Toledo
6	38381/2012	Suporte Logístico na Coleta de Peixes Nativos em Rios da Bacia do Rio Paraná para Produção em Alta Escala	Fernando Dressler	Toledo
7	46589/2015	Discussões acerca do artigo 24, XXI da Lei 8.666/1993 nos processos licitatórios da Unioeste	Jefferson Pyc Hartmann	Toledo
8	40807/2013	Conscientização, Controle e otimização do uso dos materiais do Almoxarifado -	Josemar Raimundo da Silva	Toledo

		Campus de Toledo, com objetivo de reduzir custos, otimizar processos, espaços e melhorar o atendimento aos usuários		
9	44330/2014	Reaproveitamento e reciclagem do papel dispensado pelos setores da Unioeste/Campus de Toledo	Loia Inez Mallmann	Toledo
10	38316/2012	Reciclando a pele de peixe: curtimento ecológico	Marcia Luzia Ferrarezi Maluf	Toledo
11	45469/2015	"Corrente Contínua"	Marcos Rogério Sisti	Toledo
12	41999/2014	Unioeste - Campus de Toledo: Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade	Marli Kunzler de Lima	Toledo
13	38120/2012	Seminários de Integração dos Servidores Técnicos-Administrativos	Sandra Regina Belotto	Toledo
14	41884/2014	Sustentabilidade Ambiental: recolhimento e reciclagem de desperdícios com potencial de contaminação e riscos a saúde	Ubiraney Dellamura Alencar	Toledo
15	42648/2014	Dengue: combatê-la é um dever meu, seu e de todos	Uilian Simões	Toledo
Nº	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	44318/2014	Conservação de Energia Elétrica através do Retrofit na iluminação do Hospital Universitário do Oeste do Paraná: Estudo de Caso	Alcione Rodrigo Tessaro	HUOP
2	44319/2014	Ambiência Hospitalar através da Comunicação Visual: Estudo de Caso no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Alcione Rodrigo Tessaro	HUOP
3	46595/2015	Exames Preventivos de Câncer de Mama Periódicos Para Servidoras do HUOP	Alex Sandro Martins	HUOP
4	43328/2014	Biblioteca hospitalar como auxílio na recuperação do paciente	Alex Sandro Martins	HUOP
5	46590/2015	Unidade de Terapia Intensiva: aspectos físicos e	Ana Celi de Ramos Zauza	HUOP

		psíquicos da atividade laboral dos profissionais de enfermagem		
6	44320/2014	Assistência ambulatorial em aleitamento materno à puérperas egressas da maternidade do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Anelise Ludmila Vieczorek	HUOP
7	45493/2015	Adesão de acompanhantes as precauções de isolamento na manipulação de pacientes internados com diagnóstico de infecção por microorganismos multirresistentes	Angela Cristina Pereira de Souza Tormen	HUOP
8	46592/2015	Educação em saúde para crianças e adolescentes em desintoxicação, por uso de drogas, internadas no hospital universitário do oeste do paraná - huop	Ângela Gonçalves da Silva	HUOP
9	41776/2014	Orientações as mães de recém-nascidos hospitalizados em unidade de cuidados intermediários	Ariandene Olívia Busata	HUOP
10	38352/2012	Orientações e assistência de enfermagem a pacientes ostomizados	Artemisia Pereira da Silva	HUOP
11	44778/2015	Educação Continuada nas Complicações Pós-Cesárea Infectadas na Maternidade HUOP	Bernadete Alves da Silva	HUOP
12	42014/2014	Segregação dos resíduos comuns em um Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Célia Maria Rodrigues Loureiro Sampaio	HUOP
13	38176/2012	Atenção Interdisciplinar na qualidade de vida do servidor	Claudia Regina Felicetti Lordani	HUOP
14	38337/2012	Proposta de Implantação do Protocolo de Cirurgia Segura em Pacientes da Cirurgia Geral para Elaboração e Implantação do Protocolo de Cirurgia Segura em um Hospital de Ensino	Cledimary Imaculada dos Santos Perinotti	HUOP
15	38306/2012	Ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno visando sensibilizar e incentivar as	Cleonice de Assunção	HUOP

		puérperas para a doação de leite humano		
16	41760/2014	Conscientização para o uso e conservação das roupas hospitalares	Cleonice Longhi	HUOP
17	38283/202	Follow-up de prematuro de muito baixo peso internados na UTI neonatal/UCI do HUOP	Daniela Akemi Itakura	HUOP
18	38320/2012	Projeto Alta Programada	Danielli Piatti Carvalho	HUOP
19	44627/2015	A importância da proteção radiológica aos usuários do setor de radiologia do HUOP	Dercy Maeberg de Moraes	HUOP
20	44321/2014	Assessoria para Desenvolvimento de Projetos de Pesquisas e Artigos Científicos	Dercy Maeberg de Moraes	HUOP
21	46913/2015	Levantamento de custos com materiais utilizados para o processo de esterilização na CME de um Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Derci Maeberg de Moraes	HUOP
22	42022/2014	Prevenção de Úlcera por Pressão	Dilma Kuhnen	HUOP
23	44779/2015	Exposição da Equipe de Enfermagem de UTI à Radiação Ionizante e, Orientações sobre Proteção Radiológica	Dineia Maria Siqueira	HUOP
24	46904/2015	Treinamento de integração admissional para os funcionários terceirizados do serviço de apoio do HUOP	Edelson Dias da Silva	HUOP
25	42049/2014	Desempenho da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP): Avaliação por Meio de Indicadores de Eficácia	Elaine Fátima Padilha	HUOP
26	46566/2015	Perfil dos recém-nascidos internados na Unidade de Cuidados Intermediários do Hospital Universitário de Cascavel/Pr	Eliana Roldão dos Santos Nonose	HUOP

27	41881/2014	Orientações de cuidados de enfermagem no pós-operatório à pacientes internados em uma clínica cirúrgica de um hospital estadual do Oeste do Paraná	Elio Solda	HUOP
28	46909/2015	Arteterapia para acompanhantes da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Elizabete de Lima	HUOP
29	38389/2012	A enfermagem atuando como intermediário na Prevenção do Trauma Raquimedular	Emerson Ribeiro	HUOP
30	44782/2015	Elaboração e implantação de material informativo (cartilha para) à visitantes e acompanhantes de pacientes internados no Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)	Eni Machado	HUOP
31	42911/2014	Ações em hemovigilância: Capacitação do serviço de enfermagem	Fábio Pedro de Aguiar	HUOP
32	43779/2014	Planejamento Familiar para Gestantes que realizam Ultrassom Obstétrica no HUOP	Fátima da Penha de Oliveira Santos	HUOP
33	46911/2015	Treinamento para a utilização do TASY pela Comunidade Acadêmica	Fernando Centeno de Campos	HUOP
34	46605/2015	Identificação dos Eventos Adversos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Francislene Aparecida Biederman	HUOP
35	42051/2014	Levantamento Epidemiológico da Ala de Desintoxicação do HUOP	Giancarlo Tozo	HUOP
36	46565/2015	Implantação de Escore de Mortalidade para os Recém-nascidos prematuros da Uti Neonatal do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Grasiely Masotti Scalabrin Barreto	HUOP
37	46603/2015	Assistência de Enfermagem a puérpera de alto risco atendida no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Inês Maciak	HUOP

38	46905/2015	Capacitação e atualização técnica dos profissionais de enfermagem que atuam na central de material esterilizados do HUOP	Inês Maciak	HUOP
39	42013/2014	Recreação como Instrumento para Hospitalização de Pacientes Pediátricos no HUOP	Ione Maria de Gonçalves Aguiar	HUOP
40	41762/2014	Orientação aos visitantes do HUOP	Ivã José de Pádua	HUOP
41	42124/2014	Caracterização do absenteísmo no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Ivã José de Pádua	HUOP
42	46594/2015	Orientações para os usuários quanto ao acesso do ambulatório do HUOP	Ivã José de Pádua	HUOP
43	44323/2014	Atividade Lúdicas no Alojamento Conjunto Pediátrico (ACP)	Jandira Aparecida dos Santos	HUOP
44	38342/2012	Icterícia Neonatal: Educando os profissionais de enfermagem e os pais dos Rns em alojamento conjunto para garantir maior eficácia, humanização e qualidade no tratamento da hiperbilirrubinemia	Jociani Fatima Castro	HUOP
45	44324/2014	Síndrome de Burnout em Servidores da Enfermagem no Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Jocimara Kreling de Oliveira	HUOP
46	38323/2012	Diabetes: Conscientização da Gravidade, Cuidados e Prevenção	Josiane Cristine Ribeiro	HUOP
47	44034/2014	Colaborando com as Comissões de Óbitos e Prontuários do HUOP para atender as exigências da Portaria Interministerial nº 2.400/2007	Juleide Madalena Tonello da Silva	HUOP
48	46903/2015	Estratégias de segurança para o paciente no serviço de farmácia hospitalar do huop	Juliana Cristina Borguezam Rocha	HUOP
49	42050/2014	Orientações e cuidados de enfermagem no pré-operatório de cirurgias em	Jurema Loini da Motta	HUOP

		geral na clinica cirúrgica F2		
50	46902/2015	Manual de orientação para gestão de contratos do HUOP	Karine Daniele Byhain de Souza	HUOP
51	42078/2014	Gastronomia	Karla Dalla Lana	HUOP
52	38331/2012	Cuidando da saúde das trabalhadoras: Coleta de exame preventivo de câncer cérvico-uterino e exame clínico das mamas	Kelly Jackelini Jorge dos Santos	HUOP
53	41876/2014	Cirurgia sem traumas: orientações pré e pos-operatórias aos pacientes e acompanhantes na ala pediátrica	Laura Regina Pereira Gomes Pyl	HUOP
54	42021/2014	Incidência de úlceras por pressão em pacientes politraumatizados na Unidade de Terapia Intensiva de uma instituição pública do oeste do Paraná	Lígia Satiko Tsuchida	HUOP
55	44325/2014	Cuidados de Enfermagem a Pacientes submetidos a Exames de Angiografia	Lourdes Pereira Duarte Pagno	HUOP
56	42015/2014	Manejo de Resíduos Químicos produzidos pelo Hospital Universitário do Oeste do PR	Lucimar Claudi Stelger	HUOP
57	38394/2012	Educação em serviço com os profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico (CC) e Central Materiais Esterilizados (CME)	Magali Catarina da Silva	HUOP
58	38199/2012	Orientações do papel do cuidador no Alojamento Pediátrico do HUOP	Marcia Aparecida de Souza	HUOP
59	46561/2015	Orientações Pré-operatórias para Pacientes da Ortopedia no pronto Socorro do HUOP	Marcia do Prado Pereira	HUOP
60	46906/2015	Acondicionamento adequando dos materiais no expurgo das unidades do HUOP: Educação em serviço	Marcia Hermann	HUOP
61	38362/2012	Elaboração de cartilha informativa sobre aleitamento materno, manejo clínico e outras alterações relacionadas ao tema, para	Márcia Regina Bertolini	HUOP

		os profissionais de saúde das UBSs de Cascavel		
62	46567/2015	A qualidade das orientações oferecidas aos pais de recém-nascidos em cuidados intensivos	Margarida Luzia Piloni	HUOP
63	46912/2015	Análise de dados epidemiológicos para subsidiar as Comissões de Revisão de Prontuário e Óbito do HUOP	Maria Aparecida Andriolo Richetti	HUOP
64	38391/2012	Capacitação Contínua sobre a ética nas relações interpessoais e multiprofissionais com os Agentes Universitários do HUOP	Maria Isabel Cardoso	HUOP
65	42016/2014	Gerenciamento de Resíduos Recicláveis HUOP	Maria Lourenço de Gois	HUOP
66	42017/2014	Gerenciamento de Resíduos Infectantes Hospitalares	Maria Marili Espíndola	HUOP
67	46604/2015	A representação da tanatopraxia para os familiares em processo de luto por morte	Marilana Aparecida Machado	HUOP
68	41407/2013	Histórias Orais - Os Relatos de Histórias Individuais de Servidores e ex Servidores do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, antes e depois do Hospital se tornar Universitário	Marilu Chaves Gomes	HUOP
69	46910/2015	Curso sobre o Módulo de Relatórios do Sistema de Gestão Hospitalar do HUOP - Tasyrel	Michael Anderson Müller	HUOP
70	46597/2015	Gestão de documentos no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)	Michelle Sauer	HUOP
71	41879/2014	Jardinagem e Paisagismo no Ambiente Hospitalar	Misael Gonçalves de Oliveira	HUOP
72	39149/2013	Avaliação da resposta sorológica ao vírus da hepatite B em funcionários do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Muriel Padovani Giolo	HUOP
73	38360/2012	Introdução do Acompanhante no Processo de Parturição no Hospital	Nagmara Engel	HUOP

		Universitário do Oeste do Paraná		
74	42020/2014	Assistência de Enfermagem Humanizada aos Familiares, Acompanhantes e Pacientes do Alojamento Conjunto Pediátrico nos Cuidados com Sondas para a Alimentação Enteral: A autonomia para a prática domiciliar	Neusa Braun Menezes	HUOP
75	46562/2015	ARTERAPIA: Um voo para liberdade	Olga Aparecida Bordin	HUOP
76	46908/2015	Incentivo à cultura e aprendizagem/Espaço cultural e pedagógico	Pamela Priscila Probst	HUOP
77	42649/2014	Capacitação dos motoristas que realizam transporte de pacientes em ambulância do tipo A	Paulo Roberto dos Santos	HUOP
78	45818/2015	Orientações de enfermagem, mediante a percepção do pai ao recém-nascido prematuro na uti neonatal	Regiane Guimarães Camargo	HUOP
79	38200/2012	Orientações e assistência de enfermagem ao paciente no período pré-operatório e pós-operatório	Rita Ferrari Dal Forno	HUOP
80	44326/2014	Levantamento da Incidência e Causas de Ocorrências de Extubação Acidental Relacionado aos Cuidados de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP	Rosane Mallmann Ines	HUOP
81	38195/2012	Implementação de um Programa de recreação e aprendizagem com as mães de filhos internados na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) neo, UTI neo, UTI pediátrica e Pediatria do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Rosangela de Fátima Silva	HUOP
82	41863/2014	Representações sociais dos pais frente a internação dos filhos em uma Unidade de Cuidados do Hospital	Rosilene Berres Meireles	HUOP

		Universitário do Oeste do Paraná		
83	44385/2014	Gestão de Estoque e Catálogo de Material Médico-Hospitalar no Almoarifado do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Salatiel de Godoy	HUOP
84	44780/2015	Atendimento Inicial ao Paciente Politraumatizado: Treinamento da Equipe de Enfermagem	Sara Priscila de Carvalho Treccossi	HUOP
85	42019/2014	Perfil dos pacientes politraumatizados atendidos na emergência de um Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Sergio Luis de Almeida	HUOP
86	38177/2012	Ambulatório Interdisciplinar de seguimento em terapia intensiva	Sheila Taba	HUOP
87	46563/2015	Identificando os riscos assistenciais presentes nos processos de trabalho da UTI pediátrica	Shirley Glauci Berté	HUOP
88	46907/2015	A satisfação dos pacientes atendidos e dos colaboradores nos ambulatórios do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Sidcley Junior Berto	HUOP
89	44628/2015	Tratamento de Hemodiálise na Unidade de Terapia Intensiva Adulto: Intervenções de Enfermagem mediante às complicações mais frequentes	Silmara Santos Mariano	HUOP
90	44781/2015	Ações simples e com baixo custo para melhoria do atendimento aos usuários da recepção no Pronto Socorro do HUOP	Suzana Luiza da Silva Menna Barreto	HUOP
91	46593/2015	Incidência e prevalência e avaliação das as lesões de pele dos Recém-nascidos com peso inferior a 1500gr. Internados na UTI Neonatal	Terezinha de Jesus de Paula Gonçalves	HUOP
N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE

1	42981/2014	Estratégias de Prevenção e Cuidado com a Saúde do Servidor	Ana Cristina Damian	Reitoria
2	46549/2015	O Que os Números Não Dizem Sobre Evasão Escolar: Os Elementos do Capital e Algumas Razões do Insucesso Acadêmico	Adriana Fatima Tavares	Reitoria
3	46692/2015	O movimento feminista no oeste do Paraná e sua articulação com as políticas públicas para as mulheres	Antônia Marlene Vilaca Telles	Reitoria
4	38067/2012	Arquivo Central	Carmen Isabel Rossoni	Reitoria
5	42127/2014	Capacitação técnica aplicada no uso de softwares	Cássio Frederico Moreira Druziani	Reitoria
6	42319/2014	Visita Técnica ao Núcleo de Tecnologia da Informação	Cássio Frederico Moreira Druziani	Reitoria
7	41335/2013	Reciclagem Digital	Charles Volkmann	Reitoria
8	46560/2015	As novas vias de articulação social - as mídias sociais como meio para atingir as massas	Christiano Julio Pilger de Brito	Reitoria
9	38166/2012	Consolidação da Implantação e Ampliação dos SIGs - Special Interest Groups ou Grupos de Interesse Especial na Unioeste/Hospital Universitário	Cláudio Barradas Sebastião	Reitoria
10	45083/2015	Política do Ensino de Graduação na Unioeste: perspectivas e desafios	Evanilde Pereira Salles Lange	Reitoria
11	46541/2015	Gestão da informação: cartilha conhecendo a extensão para aprimoramento da informação sobre as atividades oferecidas pela pró-reitoria	Evete Izabel Godoy	Reitoria
12	38149/2012	Reciclagem Sustentável do Papel	Hélio Augustinho Zenati	REITORIA
13	45359/2015	Restaurante Universitário: Panorama e impactos para implantação na Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Ivair Deonei Ebbing	Reitoria

14	38371/2012	Reposição das luminárias com reatores por lâmpadas fluorescentes espiral e abolir o uso de fita isolante, substituindo por espaguete reciclável de capa externa de cabo de rede de informática descartável	Ivair Ebbing	Deonei	Reitoria
15	41218/2013	Levantamento e análise das causas primárias que ensejam a abertura de processos de sindicâncias e de processos administrativos no âmbito da Unioeste no período compreendido entre 2008-2013	Jandira Mariga	Turatto	Reitoria
16	46555/2015	Relações de Poder do Estado com as Instituições de Ensino Superior (IES) na Conceituação do Controle Interno	Jandira Mariga	Turatto	Reitoria
17	38387/2012	Elaboração de Manual e Gestão para a área de Cerimonial e Organização de Eventos na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste	Joacir de Oliveira		Reitoria
18	41929/2014	Manual de Rotinas da Diretoria de Convênios	Kally Souto	Cristina Biagi	Reitoria
19	46540/2015	Treinamento prático sobre o Sistema de Convênios Federais e sua abrangência nos setores da PRAF, como forma de desenvolver atividades conjuntas visando à integração e otimização dos serviços	Kally Souto	Cristina Biagi	Reitoria
20	40461/2013	Libras Básica no Serviço Público - Superando os Limites da Comunicação	Laura Chaves	Cristina Romero	Reitoria
21	41805/2014	Reestruturação do portal eletrônico da Pro-Reitoria de Graduação da Unioeste	Liege Ciupak	Franken	Reitoria
22	44850/2015	Instrução de mecânica automotiva voltado aos servidores da Unioeste	Marcio Matias	Eugênio Ferreira	Reitoria
23	46539/2015	A redução da evasão dos alunos de graduação da Unioeste a partir da implementação do Programa	Marines da Cruz	Monteiro	Reitoria

		Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação de Ensino Superior públicas estaduais (Pnaest)		
24	43517/2014	Grupo de Estudos em Ciências Sociais	Nelci Janete dos Santos Nardelli	Reitoria
25	46570/2015	Universidade e sociedade - limites e possibilidades para a implantação de uma cultura de avaliação emancipatória	Nelci Janete dos Santos Nardelli	Reitoria
26	44314/2014	A propulsão da Inovação no Oeste do Paraná: contribuição dos controles e auditoria nos processos de gestão da Inovação na UNIOESTE	Patricia Cislaghi de Oliveira	Reitoria
27	38070/2012	Uniformização e Manualização dos Procedimentos Contábeis e Financeiros na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE	Silvia Ines Idalgo	Reitoria
28	38150/2012	Preparar e acompanhar os servidores da Unioeste para conhecerem os cenários de possibilidades para aposentadoria	Sonia Regina Bonatto Roani	Reitoria
29	38146/2012	Elaboração de Sistema para Acompanhamento, Fiscalização e Gestão de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia na Unioeste	Sônia Regina Sari Ferreira	Reitoria
30	38093/2012	Novas estratégias para gestão de serviços da pesquisa e pós-graduação da Unioeste	Sonia Sueli de Paula Santos Lemanski	Reitoria
31	46887/2015	Aplicabilidade de métodos facilitadores nas praxes de análise, otimização e execução dos trâmites legais, relativos aos regulamentos dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unioeste	Tania Marcondes Diniz	Reitoria

Seguem os dados estatísticos das principais ações da PRORH, em termos quantitativos:

Demonstrativo de Beneficiados – Fundo de Captação de Recursos - 2015

Quantitativo de Concessão de Auxílio Financeiro Custeadas pelo Fundo de Captação de Recurso – 2015					
UNIDADE	MODALIDADE			TOTAL	VALOR TOTAL
	EVENTOS	GRADUAÇÃO OU TECNÓLOGO	PÓS-GRADUAÇÃO		
CASCADEL	32	11	7	50	R\$ 65.661,94
FOZ	9	-	-	9	R\$ 6.952,66
FCO.BELTRÃO	6	-	-	6	R\$ 3.786,52
RONDON	8	1	1	10	R\$ 4.298,08
TOLEDO	10	-	1	11	R\$ 7.709,18
REITORIA	18	-	6	24	R\$ 19.740,08
HUOP	40	48	23	111	R\$ 224.417,79
HUOP/SESA	-	16	-	16	R\$ 25.149,00
TOTAL	123	76	38	237	R\$ 357.715,25

*Atualizado Dezembro/2015

Unidades	Nº de Servidores para as atividades meio (Carreira Técnica Administrativa) e profissionais de apoio					Número de Professores Efetivos e Temporários					
	Agentes Universitários Efetivos	CR ES	Menor Aprendiz	Estagiários	Terceirizados	Grad.	Esp.	Mestres	Doutores	Pós-Doutores	Total
Campus de Cascavel	148	15	-	105	38	9	65	165	294	20	553
Campus de Foz do Iguaçu	70	12	-	52	3	8	32	94	75	10	219
Campus de Francisco Beltrão	40	11	-	14	17	2	21	65	57	3	148
Campus de Marechal Cândido Rondon	89	13	-	54	13	4	6	63	113	15	201
Campus de Toledo	67	10	-	14	8	2	3	62	116	10	193
Reitoria	105	8	-	47	6	-	-	-	-	-	-
Hospital Universitário /HUOP	573	87	-	150	78	-	-	-	-	-	-
Sub-Total											

Fonte : PROPLAN - PRPPG - PRG - PRORH

3.4.2 Sustentabilidade Financeira

As propostas de orçamento anual são elaboradas pelos *Campi*, Reitoria e Hospital Universitário, sob coordenação da Divisão de Orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN. Após análise, debates e aprovação nos Conselhos de cada unidade administrativa, a PROPLAN realiza a sistematização dos dados e encaminha ao Conselho Universitário, para deliberação e aprovação.

Para os exercícios de 2013 a 2015 foram inseridos na proposta orçamentária a previsão de contratação de 340 docentes efetivos e 1.234 agentes universitários, a regulamentação da estrutura organizacional da Unioeste, a implantação de cursos que fazem parte do plano de expansão da Unioeste, a implantação de cursos de pós-graduação, a infra-estrutura necessária para o pleno funcionamento das atividades da Unioeste, os Restaurantes Universitários – RU's entre outras ações, visando garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Demonstrativo dos orçamentos aprovados pelo COU, considerando Recursos do Tesouro, Recursos Próprios e Recursos de Convênios, com os percentuais comparados ao exercício anterior:

EXERCÍCIO	APROVADO PELO COU	
2014	586.406.984,52	23%
2015	623.902.364,09	6%

Orçamento aprovado em Lei Orçamentária Anual - LOA

O orçamento aprovado com recursos do Tesouro aumentou em 77.60% desde os exercícios de 2011 e, a partir de 2015, iniciou-se um trabalho mais intensificado de apresentação da LOA e das legislações pertinentes ao assunto, aos Diretores de Centro e de Campus, objetivando a criação de um instrumento mais participativo.

EXERCÍCIO	APROVADO PELO LOA
------------------	--------------------------

2011	146.994.160,00	63,60% (entre 2011 a 2014)
2015	261.070.500,00	14%

Orçamento destinado à manutenção do Ensino Superior – Custeio de Recursos do Tesouro

O Orçamento aprovado em Lei Orçamentária aumentou em 51,36%, comparando-se 2011 a 2015, porém, sua execução, que significa a efetiva liberação de recursos financeiros, aumentou apenas 8%.

EXERCÍCIO	APROVADO PELO COU		APROVADO EM LEI ORÇAMENTÁRIA		EXECUTADO	
2011	15.688.669,00		12.816.900,00		13.279.048,70	
2015	35.216.742,93		19.400.900,00		Exercício deverá fechar a partir de abril	

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física, contempla a Dimensão 7 do Sinaes

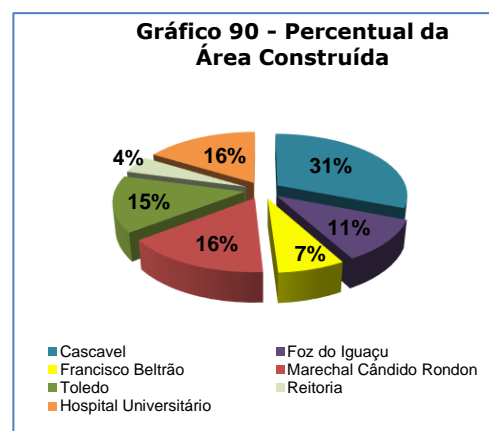
A Diretoria de Planejamento Físico é o setor vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e, em conjunto com a Pró-Reitoria de Administração e Finanças tem a responsabilidade de planejar, elaborar e coordenar os projetos de arquitetura, engenharia, urbanização e infraestrutura na área física da universidade, com base no plano diretor; elaborar orçamentos referentes a projetos de obras, reformas e serviços de sua competência; fiscalizar e controlar as obras contratadas com terceiros; elaborar estudos, pareceres e perícias técnicas de sua competência; realizar acompanhamento, supervisão e avaliação técnica de obras; executar obras, reformas e serviços, subsidiar a comissão de licitação com elementos necessários para contratações de terceiros para execução das obras, reformas e serviços de engenharia e manutenção.

Demonstrativo da Área Construída até 31.12.2015 por Unidade Administrativa

Unidade administrativa/Descrição da edificação	Área (m ²)	Utilização
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO		
Conclusão dos Blocos 2 e 3 do Curso de Medicina (Campus de Francisco Beltrão) - Fase 02, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. - Recebimento Provisório: 16/12/2014; - Recebimento Definitivo: 14/02/2015; Obs: Falta Fase 03.	0,00	Aulas do Curso de Medicina do Campus de Francisco Beltrão
Execução da obra do Núcleo de Estudos sobre Ambiente e Desenvolvimento Territorial - NEADT, do Campus de Francisco Beltrão. - Recebimento Provisório: 30/10/2015; - Recebimento Definitivo: 28/12/2015.	1.113,48	Salas de Aula e Laboratórios do Curso de Pós Graduação em Geografia
Execução de reforma e adequação de espaço para implantação do Restaurante Universitário do Campus de Francisco Beltrão, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. - Recebimento Provisório: 16/11/2015; - Recebimento Definitivo Previsto: 14/01/2016; Área: 100,00 m ² --> Reforma; 171,00 m ² --> Ampliação.	171,00	Assistência Estudantil
Subtotal	1.284,48	
CAMPUS DE MARECHAL CANDIDO RONDON		
Conclusão da Obra do Bloco II - Salas de Aula e Pavimento Térreo, do Campus de Marechal Cândido Rondon, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE.	576,16	Restaurante Universitário e Auditório
Subtotal	576,16	
CAMPUS DE TOLEDO		
Execução de Obra do barracão do laboratório de eco-hidráulica e hidrologia / FLUME da UNIOESTE/Campus de Toledo - Recebimento Provisório: 01/12/2015; - Recebimento Definitivo Previsto: 29/01/2016.	594,00	Laboratórios / Acadêmica
Execução e Ampliação do Centro de Pesquisa para os Programas de Pós-graduação do CECE - LABEPEQ, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Campus de Toledo). - Área: 1.516,17 m ² ; Obs: Em Execução Fase 02.	0,00	Laboratórios / Acadêmica
Conclusão da obra do Ginásio de Esportes do Campus de Toledo, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. - Recebimento Provisório: /2015; - Recebimento Definitivo Previsto: /2016. Área: 1.008,00 m ² --> Reforma; 153,68 m ² --> Ampliação.	153,68	Acadêmica / Lazer
Subtotal	747,68	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO		
Execução da Passarela área de ligação no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. - Recebimento Provisório: 22/06/2015; - Recebimento Definitivo Previsto: 20/08/2015.	85,39	Interligação entre o Bloco Central do HUOP ao CEAPAC / Banco de Leite / CAF / Almojarifado.
Subtotal	85,39	
Total de Área Construída 2015	2.693,71	

Fonte: Diretoria de Planejamento Físico

Localização	Área Urbana m ²	Área Rural m ²	Área Construída m ²
Cascavel	123.968,17	179.586,00	50.322,44
Foz do Iguaçu	210.000,00		17.838,39
Francisco Beltrão	15.488,00	76.174,00	11.533,61
Marechal Cândido Rondon	44.795,16	1.569.846,15	25.291,95
Toledo	38.574,70	120.882,00	23.824,99
Reitoria			7.297,68
Hospital Universitário	37.960,00		26.485,05
Total UNIOESTE	470.786,03	1.946.488,15	162.594,11



4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Cronograma de Atividades para o Período de Janeiro a dezembro de 2015⁷

AÇÃO PROPOSTA	RESULTADOS
Fomentar a constituição de uma cultura avaliativa e tornar a avaliação um processo auxiliar nos âmbitos: pedagógico, administrativo e acadêmico	<p>Processo contínuo de visitação aos <i>Campi</i>, realização de reuniões Centrais e Setoriais e divulgação de materiais inerentes ao processo avaliativo em curso no Estado e no âmbito Federal.</p> <p>Pela constante rotatividade de membros, tanto na CCPA, quanto nas Comissões Setoriais, percebe-se, ainda, uma grande dificuldade a ser superada, começando pelos próprios membros das comissões.</p> <p>Realização de seminários com a participação da Diretoria de Avaliação Institucional/PROPLAN, em seminários de divulgação e sensibilização quanto à importância da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da Unioeste;</p>
Representar a Avaliação Institucional da Unioeste junto a Comissão Estadual de Avaliação - CEA;	Desde abril de 2014, por meio da Portaria nº 2065/2014-GRE, foram designadas duas docentes para representarem a Unioeste na CEA, sendo uma a responsável pela Diretoria

⁷ Cronograma aprovado e incluído nas páginas 23 e 24 do Projeto de Avaliação Institucional, Resolução 087/2014-COU)

	de Avaliação Institucional da Pró-Reitoria de Planejamento da Unioeste, professora Ivete Janice de Oliveira Brotto e a outra a Presidente da CCPA, professora Adriana Maria De Grandi, visando a participação nas reuniões mensais ordinárias da Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Paraná – CEA/SETI, seja na organização de eventos sobre avaliação de cursos de graduação e cursos para formação/composição de peritos-avaliadores do Estado, seja na formulação de instrumentos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação de instituições de educação superior públicas do Estado do Paraná (inconcluso), e, ainda, na apresentação do novo instrumento de avaliação de cursos de graduação aos conselheiros do Conselho Estadual de Educação.
Solicitar aos <i>campi</i> e Hospital Universitário a composição das Comissões Setoriais de Avaliação Institucional;	Enviado memorandos aos Diretores Gerais de todas as unidades, às Associações de servidores e aos órgãos representativos da sociedade. Após o retorno dos memorandos, foi encaminhado para emissão de portaria com a composição das comissões setoriais e CCPA.
Elaborar o projeto de autoavaliação institucional da Unioeste e submetê-lo ao COU para aprovação;	Devido as constantes paralisações dos trabalhos da CCPA, por motivos alheios à vontade dos membros da comissão, foram autorizadas duas prorrogações de prazos para a conclusão do ciclo avaliativo, com necessidade de esforço coletivo para o alcance mínimo de participantes nos questionários, bem como da devolutiva dos diagnósticos avaliativos, fator que inviabilizou a construção do projeto para o ano de 2015.
Realizar seminários de conscientização e divulgação da importância da autoavaliação institucional;	Realizados seminários em todos os <i>campi</i> , até 2014, com distribuição de folder com informações sobre o processo de autoavaliação institucional. Em 2015 as ações foram limitadas às reuniões setoriais e central, bem como aos recursos de divulgação pelas redes sociais.
Disponibilizar no site da Unioeste os	Disponibilizado e estendido o prazo até

questionários para todos os segmentos da avaliação institucional, com previsão de acesso/resposta para os meses de julho, agosto e setembro de 2014.	2015, com o objetivo de ampliar o número de participantes e de promover maior divulgação sobre o instrumento.
Realizar a avaliação interna;	Realizada ao longo do ano, por meio de formulários encaminhados a todas as unidades, para o preenchimento dos diagnósticos avaliativos
Realizar a avaliação externa;	Realizada por meio da aplicação do questionário com questões específicas à comunidade externa.
Sistematizações, por parte das Comissões Setoriais de Avaliação, dos dados levantados pelos questionários;	Realizadas as análises ao longo do ano, em reuniões com a CCPA, com o intuito de construir estratégias que promovessem a ampliação de participantes.
Encaminhamento das sistematizações, efetuadas, para a Comissão Central permanente de Avaliação da UNIOESTE;	As Metodologias dos trabalhos foram decididas ao longo das reuniões em 2015, ao todo foram realizadas seis reuniões da CCPA.
Organizar tabulação dos dados coletados - sistematizações, por parte das Comissões Setoriais de Avaliação. Juntada dos documentos e materiais. Encaminhamento destes documentos e das sistematizações, efetuadas, para a Comissão Central Permanente de Avaliação da UNIOESTE.	Em fase de construção pelas Comissões Setoriais, em conjunto com as Direções Gerais de cada unidade, para análise e posterior aprovação da CCPA.
Realizar análise e elaborar Relatório com sistematização, por parte da Comissão Central Permanente de Avaliação da UNIOESTE, dos dados fornecidos pelas Comissões Setoriais;	
Submeter o relatório ao COU para aprovação;	Será incluída na pauta da primeira reunião do COU de 2016, 07/04.
Encaminhar relatório a SETI/CEA	
Publicar o relatório	A versão <i>on line</i> será disponibilizada logo após aprovação do COU e, a versão impressa será efetuada após análise e orçamento da Gráfica para otimização de custos e definição de envio aos órgãos interessados.
Análise do relatório junto aos setores envolvidos, visando encaminhamentos para resolver fragilidades apontadas pela avaliação, no sentido de usar qualitativamente a avaliação institucional para aprimorar ainda mais o ensino, a pesquisa e a extensão na Unioeste;	Em virtude da prorrogação dos prazos, as ações previstas após a publicação do relatório deverão compor o cronograma do projeto de Avaliação Institucional a partir de 2016.
Organizar um cronograma de trabalho junto a cada <i>campi</i> , visando à análise do	

relatório e encaminhamentos para resolver fragilidades apontadas no relatório de avaliação 2011-2014.	
Organizar Seminário interno em cada <i>Campi</i> , sobre Avaliação Institucional com o objetivo de apresentar e discutir com base no relatório, o diagnóstico de avaliação institucional, bem como de ampliar a compreensão sobre a temática e a participação no processo;	
Fomentar a constituição de uma cultura avaliativa e tornar a avaliação um processo auxiliar nos âmbitos: pedagógico, administrativo e acadêmico	
Representar a Avaliação Institucional da Unioeste junto à Comissão Estadual de Avaliação - CEA;	
Elaborar projeto de avaliação institucional para 2015-2017	

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em permanente busca pela melhoria dos instrumentos que viabilizem realizar o processo de autoavaliação institucional, sob a ótica do Sinaes e da CEA, a CCPA tem adotado, como parâmetro, as diretrizes determinadas pela comissão Estadual, em especial para a construção desse primeiro relatório parcial de autoavaliação, em que pese à escolha da distribuição das informações por eixos temáticos, conforme o orientado pelo MEC/Inep.

Levando-se em consideração a singularidade do ano de 2015, no que se refere à impossibilidade de cumprimento de boa parte das metas estabelecidas, em virtude das interrupções de atividades da CCPA, ocasionadas tanto pelo período de paralisações e greves, quanto pelo período de campanha e consulta acadêmica, neste relatório procuramos sintetizar as principais atividades desenvolvidas pela Unioeste e fazer uma análise do alcance ao que havia sido proposto no projeto de Autoavaliação Institucional vigente.

A CCPA compreende o processo de avaliação e autoavaliação institucional como uma oportunidade de autoconhecimento tanto das atribuições da própria comissão, quanto das peculiaridades institucionais, além da oportunidade de dar voz a todos os envolvidos nesse contexto institucional e, assim, promover a construção coletiva de políticas que primem pela melhoria contínua da qualidade de nossa instituição. A proposta é de pensar a Universidade em todas suas dimensões, desde sua organização didático-pedagógica, até as políticas de pessoal, de condições financeiras e estruturais.

Entende-se que o processo de avaliação interna é uma oportunidade que propicia a apresentação das condições gerais da instituição e, por isso, deve ter o objetivo principal de subsidiar as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como, contribuir na sua reformulação contínua, indicando os pontos fortes e, principalmente, analisando as fragilidades para embasar tomadas de decisões e busca de recursos que possam minimizá-las ou saná-las de forma definitiva, quando for o caso.

Um dos maiores desafios da CCPA, para este novo ciclo avaliativo é efetivar uma cultura avaliativa na Unioeste, pois, ainda são poucas as ações de

melhoria a partir do processo de autoavaliação, fator que desestimula a manutenção dos membros nas comissões, tanto central, quanto setorial e, conseqüentemente, provoca uma rotatividade que não contribui com a continuidade de um trabalho mais eficaz de divulgação e sensibilização sobre a importância de, para além de cumprir os mecanismos legais, tomá-los como instrumento que norteie a eficácia das ações exigidas para cumprir cada meta estabelecida.

Neste sentido, a CCPA tem como meta para 2016, além da aprovação dos relatórios parciais e o final do ciclo 2012-2014, manter a proposta de uma adesão voluntária ao processo avaliativo, pois compreendemos que para se efetivar uma cultura avaliativa, há que se respeitar o caráter democrático que impulse ao debate e a reflexão sobre o *por quê* estamos avaliando e o *para que* queremos nos avaliar.

Para tanto, estaremos encaminhando, para inclusão na pauta do primeiro Conselho Universitário do ano de 2016, a proposta do projeto de autoavaliação institucional para o triênio 2015-2017, com a previsão de fóruns e encontros descentralizados que mobilize toda comunidade acadêmica, tanto para conhecer os resultados do último ciclo avaliativo, quanto para debater e refletir sobre a importância de sua participação em todo o processo avaliativo, inclusive na construção de seus instrumentos e na reformulação dos questionários e outras formas de avaliação que poderão ser extraídas desses fóruns.

5 REFERÊNCIAS

COLOGNESE, Silvio Antonio. **Avaliar para planejar a melhoria da qualidade: Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste**. Pesquisa, redação e revisão de Silvio Antonio Colognese. Cascavel: EDUNIOESTE, 2002.

COLOGNESE, Silvio Antonio. **Avaliação: desafios para o Planejamento Institucional: relatório de Avaliação Institucional da UNIOESTE**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2003.

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO. **SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior Brasileira**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU.. Resolução 186/2015. Unioeste. Cascavel, 2015.

_____. Resolução 087/2014. Unioeste. Cascavel, 2014.

_____. Resolução 081/2013. Unioeste. Cascavel, 2013.

_____. Resolução 129/2011. Unioeste. Cascavel, 2011.

_____. Resolução 094/2011. Cascavel, 2011

_____. Resolução 037/2011. Cascavel, 2011.

_____. Resolução 087/2014. Unioeste. Cascavel, 2014.

EMER, Ivo Oss (Organizador). **Avaliação Institucional da Unioeste**. Cascavel: Edunioeste, 1998.

NARDELLI, N.J.S; DEIMLING; MARIGA & MONTEIRO. Qualidade das Ações na Gestão Administrativa, prevenção e cuidados com a saúde dos servidores: experiências do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários – PDA. (org.). Editora CRV. Curitiba, PR, 2016.

NUNES, Eduardo Jacondino. **O processo de avaliação da unioeste diante do sinaes (sistema nacional de avaliação da educação superior) : consolidando políticas e planejando o futuro institucional**. EDUNIOESTE, Cascavel, 2005.

SOBRINHO, José Dias, RISTOFF, Dilvo I (Organizadores). **Avaliação Democrática: Para uma Universidade Cidadã.** Florianópolis: Insular, 2002.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação: políticas educacionais e reformas de educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

TEIXEIRA, Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio. **SINAES: Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação/ / - 2ª ed., ampl. –** Brasília: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira, 2004.

ZANOTTO, Marijane. **A Universidade Brasileira: componentes ideológicos do PAIUB e seus desdobramentos na UNIOESTE.** Dissertação de Mestrado – UEPG. Ponta Grossa, 2006

ANEXO I

Formulários e diretrizes elaborados para o acompanhamento do PDI Bases para elaboração do Plano Diretor da Unioeste 2015-2019

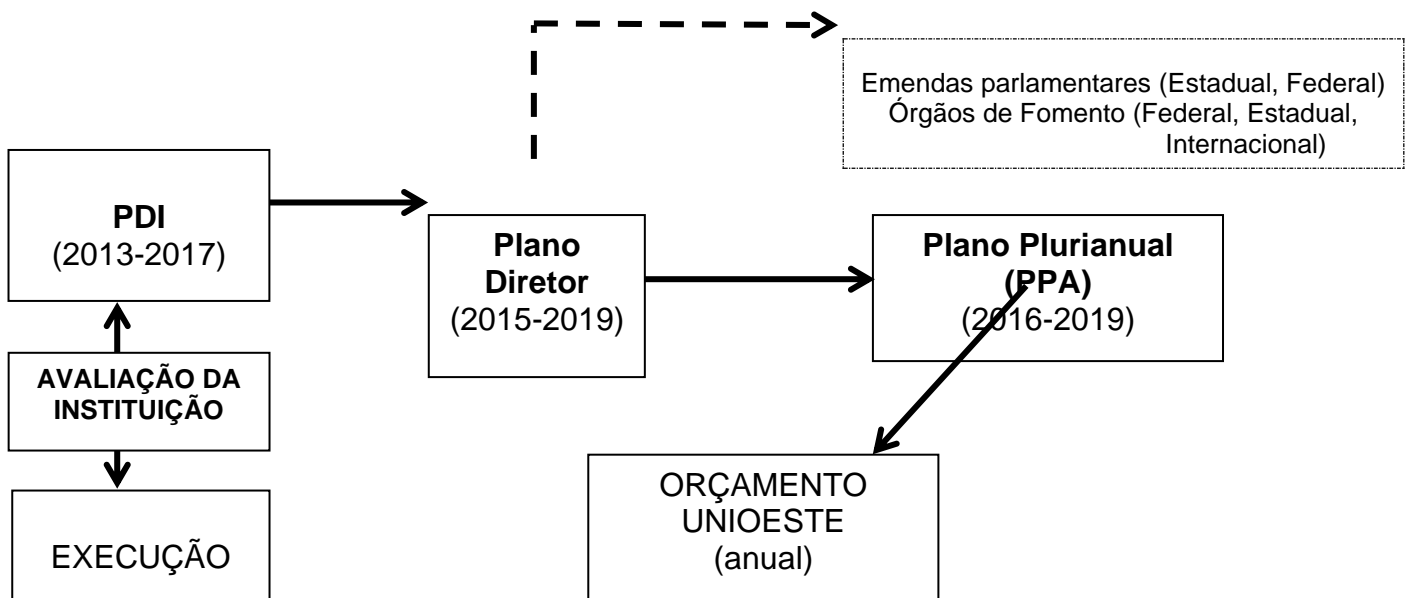
O Plano Diretor é o instrumento básico da política de expansão e de desenvolvimento institucional da Unioeste que operacionaliza o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2017). Logo, o plano diretor é o produto do planejamento.

Na generalidade, o planejamento pode ser dividido em três níveis:

- ✓ Planejamento estratégico = PDI;
- ✓ Planejamento tático = Plano Diretor
- ✓ Planejamento operacional = Execução

O Plano Diretor (2015-2019) consubstanciará a elaboração do Plano Plurianual – PPA (2016-2019) da instituição.

Em resumo, a necessidade e a importância da elaboração de um Plano Diretor expressa-se no fluxograma a seguir:





Modelo de composição do Plano Diretor

1. Definição de Plano Diretor
2. Apresentação
 - 2.1 Perfil Institucional
 - 2.1.1 Panorama Geral (sintético: missão, visão, princípios e/ou valores, criação, localização, descrição dos diversos *campi*/setores/aspectos/serviços/estratégias de saúde para a população (*campi* e HUOP))
 - 2.2 Histórico (indicadores institucionais atuais: estrutura acadêmica/administrativa, área física, comunidade universitária, graduação, pós-graduação, servidores (docentes e agentes administrativos – em tabelas e gráficos))
 - 2.3 Área de abrangência
3. Caracterização
 - 3.1 Organograma da Composição do *Campus* (centros, cursos, programas pós-graduação, escolas experimentais (ex. INPAA/Fazenda experimental, etc.))
 - 3.1.1 *Campus*
 - 3.1.2 Centros
 - 3.1.3 Cursos
 - 3.1.4 Inserção regional e nacional (projetos)
 - 3.1.5 Recursos humanos
 - 3.2 HUOP
 - 3.2.1 Dados estatísticos
 - 3.2.2 Recursos humanos
 - 3.2.3 Área de abrangência (microrregião)
4. Planejamento Urbanístico
 - 4.1 Cenário atual (sistema viário, infraestrutura (água, esgoto, eletricidade, telefonia, paisagismo, resíduos, etc))

4.1.1 Problemas encontrados na estrutura atual

4.1.2 Diretrizes de manutenção corretiva

4.1.3 Diretrizes de ocupação

4.1.3.1 Diretrizes viárias

4.1.3.2 Diretrizes de edificação

4.1.3.2.1 – Construído (percentual)

4.1.3.2.2 – Licitado (percentual)

4.1.3.3.3 – Projetos concluídos (percentual)

5) Cenário prospectivo (o que há e o que quer atingir em percentual e tempo; dimensionamento da necessidade)

6) Definição de cronograma das reuniões de trabalho

Cronograma de Reuniões

Reunião	Data /Horário/ Local	Presencial	Video- conferência	Assunto
				✓ Proposta de formulário; ✓ Proposta de cronograma de reuniões; ✓ Formato das próximas reuniões.
				✓
				✓ Panorama parcial das atividades/ações de cada campus/HUOP.
				✓ Entrega e análise prévia do material pela Comissão.
				✓ Conclusão dos trabalhos: apresentação do Plano Diretor da Unioeste elaborado.

Formulário para elaboração do Plano Diretor 2015-2019

1. Projeto/ação:																														
2. Objetivos:																														
3. Metas:																														
4. Ação/Meta no PDI: 4.1 Localizar a meta/ação no PDI: 4.2 Justificativa:																														
5. Setores da unidade responsáveis pelo projeto/ação:																														
6. Custo estimado e fonte de recursos: 6.1 Despesas com pessoal (quantidade de docentes e agentes e custo): 6.2 Custeio: 6.3 Despesas com energia elétrica, telefonia, água e esgoto: 6.4 Investimentos: 6.5 Resumo:																														
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Grupo de Despesas</th> <th style="width: 15%;">Recursos do Tesouro</th> <th style="width: 15%;">Recursos Próprios</th> <th style="width: 15%;">Convênios Federais</th> <th style="width: 15%;">Outros Convênios</th> <th style="width: 10%;">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Despesas com Pessoal</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Custeio</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Investimentos</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Grupo de Despesas	Recursos do Tesouro	Recursos Próprios	Convênios Federais	Outros Convênios	Total	Despesas com Pessoal						Custeio						Investimentos						Total					
Grupo de Despesas	Recursos do Tesouro	Recursos Próprios	Convênios Federais	Outros Convênios	Total																									
Despesas com Pessoal																														
Custeio																														
Investimentos																														
Total																														
7. Cronograma de execução (curto/médio/longo prazo):																														

